

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,3 milibares. Temperatura média do dia: 25,3o. máxima insolação 41,4o mínimo à noite 17,8o. (no Planalto média mínima 14,1o.) Cúmulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Trovoadas passageiras. Tempo no Planalto Bom com instabilidades esparsas e passageiras sobre as bacias de rios. N litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 01 de dezembro de 1976 — Ano. 62 — No. 18.560 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

EXEMPLAR DE ASSINANTE
LIONS FAZ CAMPANHA PELA SERTE — O Lions Clube Florianópolis Estreito iniciou uma campanha de aumento de sócios da SERTE — Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, entidade mantenedora do Asilo de Cachoeira do Bom Jesus, onde funcionam, também, uma maternidade, ambulatório e diversos cursos de valorização humana. A campanha será desenvolvida por todos os associados do Lions Clube Florianópolis — Estreito e se prolongará até o final de janeiro próximo.

1. Mulher do marneiro desaparecido é indenizada

Página 11

2. Polícia apreende contrabando de relógios

Página 11

3. Colonos que foram presos na Argentina voltam hoje

Página 9

ATENTADOS À BOMBA NA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO MÉXICO

Cinco bombas explodiram em vários pontos da capital mexicana, antes da entrega do governo, ao presidente Luís Echverria, a seu sucessor, o ex-ministro da Fazenda José Lopé Portillo, que tem pela frente uma das piores crises econômicas já enfrentadas pelo México após a revolução. (Pág. 2)



Consumo de cerveja chega a 100 mil garrafas por semana

A cerveja poderá faltar na Capital neste verão, apesar dos preços, pois está sendo vendida até a Cr\$ 8,00 a garrafa. (Página 16).



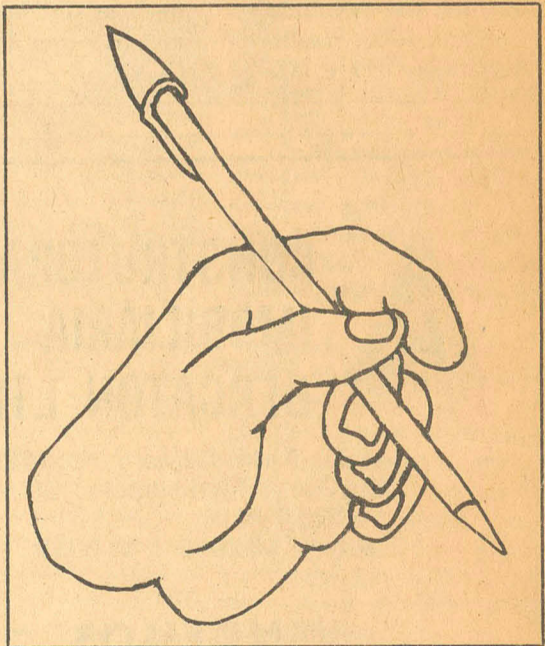
O Figueirense foi o time menos ruim no clássico realizado na noite de ontem, e venceu o Avaí por 1 a 0, gol assinalado por Marcos aos 31 minutos da fase final, diante de um público reduzido (Pg. 8)

Hoje, às 21 horas, pela TV, Brasil e União Soviética

Página 8



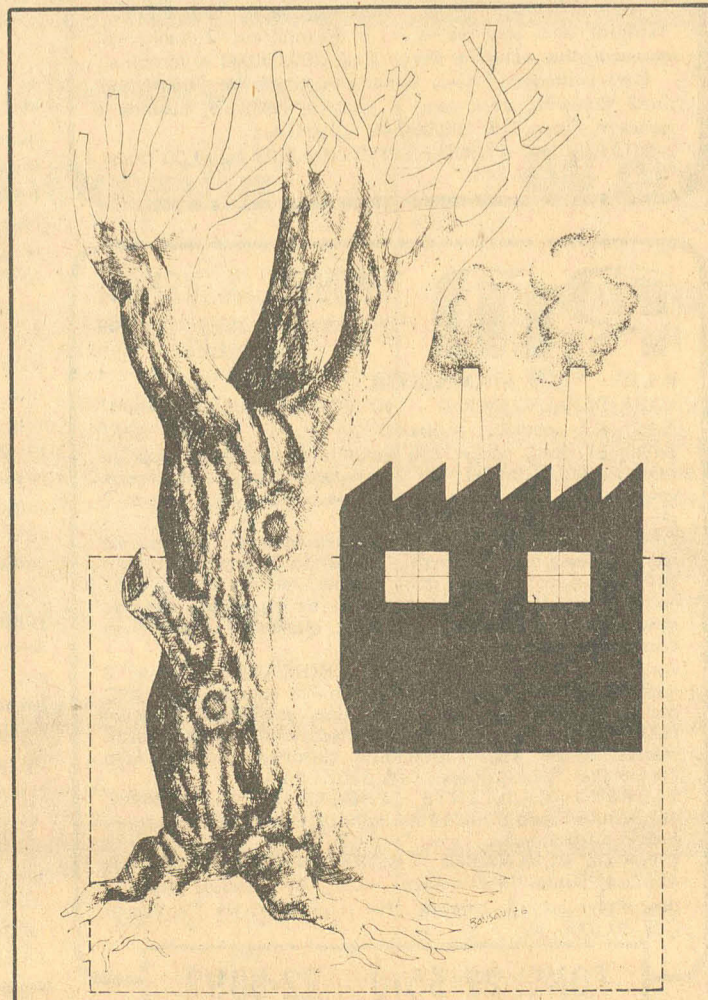
A não ser alguns bares, restaurantes e dois hotéis, o Balneário de Canasvieiras não tem mais nada a oferecer aos veranistas. Falta supermercado, posto de gasolina, e um posto médico de emergência. Entretanto, o sossego do local e a praia excelente têm atraído grande número de turistas que aumenta a cada ano. O aluguel de uma casa de veraneio custa na temporada até Cr\$ 10 mil. (Página 16).



Na página 16 uma relação das escolas e número de vagas para o 1o. e 2o. grau. O Instituto Estadual de Educação deverá inscrever cerca de 2.500 alunos no teste de seleção, a fim de preencher as 500 vagas disponíveis para alunos procedentes de outras escolas para ingresso na 1a. série do 2o. grau.

Poluição, causa do protesto contra fábrica de papel em Araquari

Em defesa do meio-ambiente, o vereador Marco Antônio, de Joinville, está liderando movimento da comunidade para sustar a implantação de uma fábrica de papel e celulose do grupo Brascan no vizinho município de Araquari. O presidente da Câmara e outros vereadores acudiram ao apelo para "um esforço comum no sentido de evitar a implantação da fábrica, nociva aos interesses da região". (P.9)



Médici chega dia 10 a Joinville.

Médici irá a Joinville paraninfar turma da FUC

Página 9

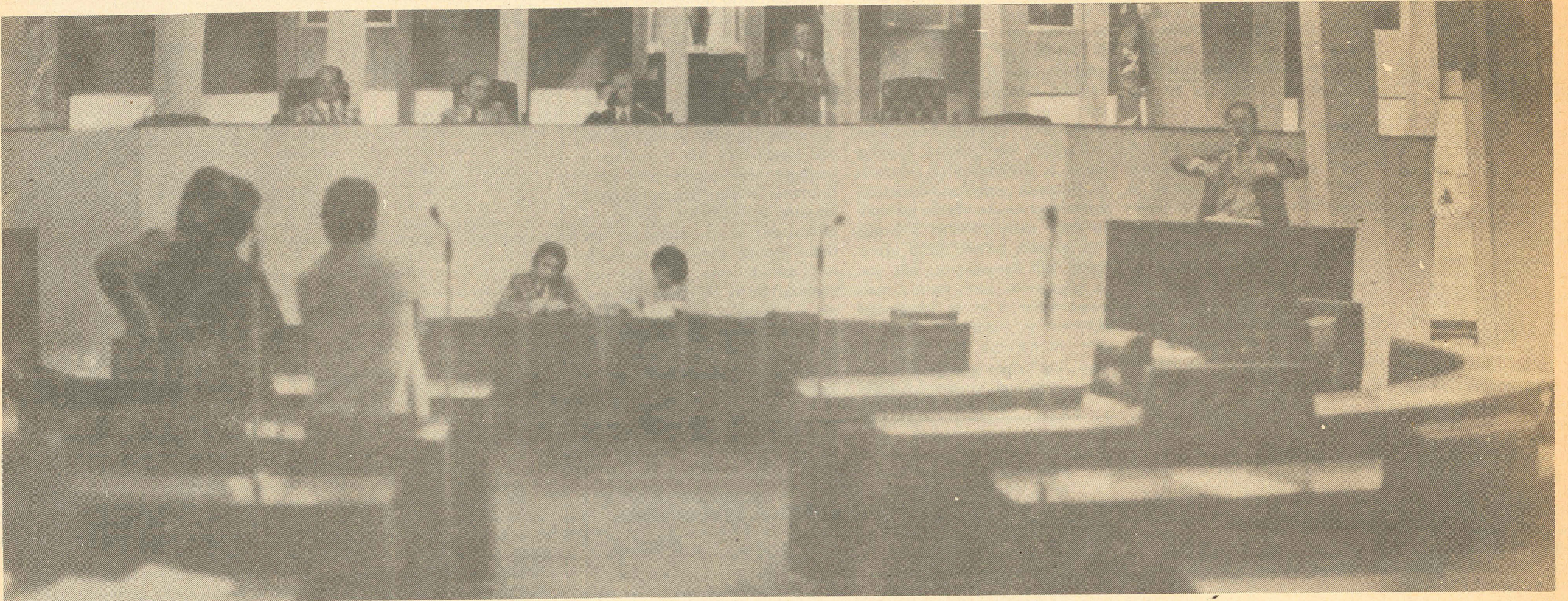
440 MATÉRIAS, O SALDO DE 76 NA ASSEMBLÉIA. DE HOJE ATÉ MARÇO, RECESSO

Página 3

ASSEMBLÉIA, O DEBATE SUSPENSO ATÉ MARÇO

Nos gabinetes já se respira ^{va o} clima do recesso, enquanto poucos ^{leputados} compareciam ao plenário, para a última sessão plenária.

Nos pronunciamentos que se ouviram, as despedidas de praxe e um pouco de análise do que foram as atividades parlamentares em 76



Tendo a ouvi-lo e aparteá-lo apenas deputados da Oposição, o líder governista Nelson Pedrini permaneceu longo tempo na tribuna, comentando o ano "produtivo" apesar dos "senões".

O relatório diz que 76 foi altamente produtivo

"A sessão legislativa que se encerra hoje foi altamente produtiva, com apreciável rendimento dos trabalhos", dizia o relatório da mesa diretora, lido ao final da última sessão plenária deste ano, realizada ontem pela Assembléia. O vice-presidente da Casa, deputado Fausto Lobo Brasil, do MDB, presidiu os trabalhos da sessão, que teve vários oradores, em geral focalizando aspectos dos trabalhos legislativos no decorrer desse exercício. "Temas da maior relevância", acrescentava o relatório, "mereceram debates, em alto nível, demonstrando a maturidade, o elevado espírito público e o consciente espírito de patriotismo no desempenho do mandato popular".

— Pode-se assim afirmar que cumprimos com o nosso dever e contribuimos, também, ao lado das outras Assembléias, para a consolidação das nossas instituições democráticas e para o processo de desenvolvimento de nosso Estado e do País.

O balanço da produção legislativa superou os números dos períodos anteriores. Foram apreciadas e votadas ao todo 440 proposições, entre as quais 146 requerimentos, 176 acordos e convênios, 27 projetos de origem governamental, 44 projetos de origem parlamentar e 37 indicações.

Para isso, foram realizadas 108 sessões ordinárias e 49 sessões extraordinárias, além de 3 sessões solenes e 2 sessões especiais.

Das comissões, a que mais funcionou foi a de Constituição e Justiça, que em 26 reuniões realizadas apreciou um total de 334 matérias. O

segundo lugar ficou com a Comissão de Redação de Leis, que é incumbida de dar a redação final às proposições aprovadas nas demais comissões e no plenário: ela se reuniu 48 vezes e relatou 154 matérias. A Comissão de Finanças relatou 54 matérias em 28 reuniões, a de Ciências e Tecnologia 47 em 12 reuniões, a de Serviços Públicos 41 em 14 reuniões, e finalmente a Comissão de Viação e Obras Públicas em 8 reuniões efetuadas, relatou um total de 30 proposições legislativas.

O relatório da mesa menciona também as atividades artístico-culturais, com destaque para o calendário de promoções cumprido de maio a setembro, constando de lançamentos de obras literárias e exposições de artistas plásticos. Nas "realizações administrativas" são mencionadas a instalação de mais 8 gabinetes individuais no andar térreo do Palácio Barriga-Verde, a reforma do restaurante, com reservado para os deputados, e outras melhorias internas. E ainda os números do desempenho dos diversos órgãos, como a Coordenadoria, a Assessoria de Imprensa, os departamentos do Pessoal, Administrativo e Legislativo, as divisões e serviços.

Com o início do recesso, todas as atividades de plenário e comissões ficam suspensas, funcionando apenas a administração da Casa. A Assembléia só voltará a se reunir ordinariamente no dia primeiro de março, em sessão específica para a eleição e posse da nova mesa diretora.

NO PLENÁRIO, A ANÁLISE CRÍTICA DO ANO

O líder do governo e da Arena, deputado Nelson Pedrini, um dos oradores da sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, depois de fazer um rápido relato das atividades parlamentares do corrente ano, disse que "apesar dos "senões" o ano foi altamente produtivo". Ao mesmo tempo ele agradeceu e cumprimentou os companheiros de bancada "que sempre apoiaram seu modesto líder e os apelos do governo" e os parlamentares da Oposição que "demonstraram compreensão".

— Não foram poucos os atritos, as divergências — disse Pedrini, referindo-se aos debates sustentados, no decorrer do ano, com parlamentares oposicionistas, acrescentando também que "qualquer poder morreria por inanição se inexistisse o debate, a divergência. Os "senões" atribuo-os ao calor dos debates e até a um certo fanatismo em torno de assuntos políticos".

Em aparte, o líder da Oposição, deputado Lauro André da

Silva, depois de enaltecer os trabalhos do líder arenista, discordou afirmando que "este não foi um ano de grandes debates políticos", justificando sua argumentação no fato de ter sido este um ano eleitoral em que os deputados estiveram diretamente envolvidos no processo eleitoral.

A seguir Pedrini concordou de que o nível esperado "não foi atingido em virtude de dois fatores: equívoco na interpretação dos fatos e a heterogeneidade dos deputados que compõem o parlamento catariense". Em novo aparte, o deputado oposicionista Delfim de Pádua Peixoto frisou que "divergências existiram nesse ano eleitoral, mas é preciso unir as forças, da Arena e do MDB, para que o povo veja a paz e a harmonia no próximo ano, neste parlamento".

AS INSUFICIÊNCIAS

Apesar do pequeno número de parlamentares que ontem compareceram à sessão, os debates foram prolongados, tendo girado, a maioria deles

em torno das atividades do legislativo, durante o corrente ano. Para o líder Nelson Pedrini, "o Poder Legislativo brasileiro não está aparelhado suficientemente para servir aos deputados. As Assembléias Legislativas, de modo geral, têm muitos funcionários, em termos de quantidade, mas não em termos de qualidade técnica para auxiliar o deputado em seu trabalho parlamentar".

— Além disso — prosseguiu — o deputado nem sempre exerce as suas funções de legislador, se ocupando com pequenas coisas de interesse eleitoral. Muitos são os grandes políticos, que eleitos ingressam nas Assembléias Legislativas, cheios de grandes sonhos, mas que se diluem no dia a dia".

Mais adiante assinalou que "o parlamento tem sido pouco produtivo no Brasil" e a seguir citou exemplos, como o Congresso norte-americano, onde "basta uma crítica de um parlamentar para fazer a Casa Branca tremer, além de outros grandes debates em outros par-

lamentos", acrescentando, a seguir, que "a Revolução de 1964 investiu contra o parlamento brasileiro, através de cassações e de restrições à atividade do parlamentar, pois havia muito jogo escuso no Congresso, muitas matérias antigas que não eram apreciadas".

Em aparte, Miraci Deretti disse que "apesar das fragilidades apontadas, ainda se pode acreditar no parlamento" e depois criticou o governador Konder Reis de "ter colocado excessivamente os deputados entre a cruz e a espada, encaminhando inúmeros projetos para serem apreciados, em regime de urgência, invocando o famigerado artigo 60 da Constituição".

— A Oposição tem interesse em colaborar com o Estado — frisou — mas o governador tem abusado desse subterfúgio, não atribuindo o verdadeiro valor ao parlamentar de Santa Catarina, forçando-nos a aprovar projetos de extrema importância em apenas 30 dias".

OFICIALIZAÇÃO DE CARTÓRIOS

Ao final dos debates de ontem, o deputado Waldir Buzatto fez uma análise do projeto de reforma do Poder Judiciário, dedicando maior parte do seu tempo a parte do projeto que trata da oficialização dos cartórios, afirmando que "o grande objetivo não está sendo atingido pela reforma, salvo se desaparecer a figura do direito adquirido dos cartórios".

— Vejam o absurdo — disse, referindo-se à oficialização dos cartórios, acrescentando que "esta parte foi elaborada pelos próprios interessados, proprietários de grandes cartórios do país".

Segundo o parlamentar, se não fosse apresentada emenda ao projeto, até a tarde de ontem, "o objetivo da reforma não estaria sendo atingido, por influência dos grandes donos de cartórios. Não podemos enganar a opinião pública e deixar que a população brasileira continue sendo assaltada pelos grandes marajás".

Buechler e Bonato chamados para encontro em Brasília

Por convocação dos ministros da Fazenda e do Planejamento, o vice-governador Marcos Buechler e o secretário da Fazenda Ivan Bonato, participarão, na terça-feira próxima, em Brasília, de uma reunião conjunta de secretários da Fazenda e Planejamento dos Estados para traçar as diretrizes orçamentárias e fis-

cais, de interesse da política econômica do país.

O vice-governador Marcos Buechler vai tomar parte do encontro na qualidade de representante do Estado, uma vez que na atual estrutura administrativa estadual é o responsável pela supervisão do planejamento e orçamento.

No mesmo dia, em Brasília, o

secretário Ivan Bonato participará da 6ª reunião do Conselho de Política Fazendária, quando serão debatidos assuntos relacionados com a receita dos Estados para o exercício de 1977 e o Imposto de Circulação de Mercadorias, como incentivo à exportação e organização dos orçamentos estaduais.

que exercia a função de diretor do centro de formação e aperfeiçoamento da Celesc, substitui, na diretoria de Operações, o engenheiro Frederico Guilherme Ladeira Pessoa, que retorna à Eletrosul, de onde se afastara para prestar serviços a Celesc.

Os diretores Aldo Belarmino da Silva e Victor Fernando Sasse foram reconduzidos aos cargos, dos quais haviam se afastado para cumprir o dispositivo eleitoral, uma vez que ambos concorreram às últimas eleições municipais.

O engenheiro Milan Milasch,

BB presta esclarecimento sobre certificados do IR

A agência de Florianópolis do Banco do Brasil está prestando esclarecimentos sobre a forma de proceder em relação à procura de certificados de aplicação em incentivos fiscais, referentes às declarações de imposto de renda, de pessoas jurídicas, relativas ao ano base de 1974.

Esses certificados já foram expedidos pela Secretaria da Receita Federal às suas diversas delegacias, entretanto, segundo fontes do Banco do Brasil, o índice de procura dos certificados é baixo, não chegando a representar 25% do total expedido, o que evidencia a falta de esclarecimentos a respeito dos certificados.

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 15, do Decreto-Lei 1.376/74, os certificados em questão deverão ser trocados, no prazo máximo de um ano de sua emissão, por certificados de investimento, representativos de quotas do fundo de investimentos setoriais ou então diretamente por títulos de projetos próprios, sob pena de reversão do seu valor ao patrimônio do Fundo. Uma vez retirados os certificados de aplicação em incentivos fiscais e para que seja possível a sua troca por certificados de investimento ou por títulos, os interessados deverão procurar, em seguida, o Banco do Brasil, caso a opção do investidor seja pelo fundo de investimentos setoriais.

Ministério Público: 19 aprovados na escrita. Prova oral será dia 06

Foram divulgados ontem os resultados das provas escritas sobre Direito Penal, Civil, Processual Penal e Processual Civil, realizadas no último dia 27, por 71 candidatos inscritos ao ingresso à carreira do Ministério Público.

Apenas 19 candidatos foram aprovados na escrita, de caráter eliminatório e são os seguintes: Aderbal Meireles-Sperandio, Carlos Fúlvio Luz, Cássio José Poffo, Cesar João Cimm, Francisco de Assis Felipe, Germano Adolfo Bess, José Galvani Alberton, Juarez Piva, Luiz Adalberto Villa Real, Miguel Moacyr Alves, Nilo Sérgio Quintino dos Santos, Osni José Lenzi, Renato Bittencourt, Rivaldo Antônio Macari, Rogério Ferreira, Rui Francisco Barreiros Fortes, Sérgio Luiz Carriço de Oliveira, Vilmar Rui Scarduelli e Waldir Schroeder.

As provas orais serão realizadas no próximo dia 06, à partir das 8 horas da manhã, no prédio da Procuradoria Geral do Estado, as quais versarão sobre as mesmas disciplinas da prova escrita e mais: Direito Tributário, Direito Constitucional, Previdência Social, Acidentes de Trabalho e Direito Administrativo.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Cartas

ESCLARECIMENTOS

Senhor Diretor: Agradeço a publicação da carta de esclarecimentos desta Empresa - Casan -, a respeito dos hidrantes existentes nas proximidades do Supermercado A Soberana, recentemente atingido por um incêndio.

Estranhamos somente a Nota da Redação e a justificativa para a preferência pelo hidrante localizado de frente ao QG da Polícia Militar, que não procede. O hidrante subterrâneo da rua Vitor Meirelles tem pressão de 12 metros e o da rua Nunes Machado de 11 metros. Qualquer um deles teria capacidade — principalmente o primeiro — para apagar incêndio das proporções do referido, sem necessidade de recalque.

Esclarecemos, outrossim, que na ocasião do sinistro não havia falta nem racionamento de água no abastecimento da Grande Florianópolis. Milton Pedro Fernandes — Vice-Presidente da Casan.

NR — Os repórteres que cobriam o incêndio de "A Soberana" limitaram-se a constatar fatos e divulgá-los. Quanto ao fato de o comandante da guarnição que atendeu o sinistro preferir reabastecer seus auto-bombas de frente ao quartel da Polícia Militar, ele deve ter suas boas razões para isso. E outra não pode ser senão a de que lá na Praça Getúlio Vargas a operação de reabastecimento dos carros bombas é bem mais rápida em consequência da melhor pressão de água, ao contrário dos demais hidrantes citados pela Casan.

Quanto ao fato de a Casan afirmar que não houve racionamento de água no dia da ocorrência, o que se verifica é que o próprio sistema de suprimento de água da cidade é deficiente. Por esse fato é que o próprio oficial do Corpo de Bombeiros julgou mais seguro deslocar os carros para a Praça Getúlio Vargas, desprezando todos os demais hidrantes da cidade. Evidentemente o oficial sabia que corria um risco seguro e calculado.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Fropal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

O fortalecimento partidário

Antes e após as eleições, a sub-legenda tem se mostrado um instituto polêmico, para muitos uma anomalia no processo eleitoral, mas afinal mantida e utilizada por ambos os partidos com maior ou menor vantagem. No último dia 15 de novembro, Arena e MDB dela se valem sem a menor parcimônia, ainda que muitos de seus líderes políticos se proclamassem adversários públicos do seu uso ou da sua simples existência.

Dizer que a sub-legenda opera o milagre de transformar em três o que se tem por apenas um partido é repetir sentenças já prolatadas e transitadas em julgado em vários de nossos tribunais políticos como os parlamentos locais ou nacionais. Líderes de maior ou menor expressão na vida pública brasileira têm repetido esse axioma, segundo o qual, por meio desse artificialismo estrúxulo, consegue-se multiplicar as legendas partidárias, sem que

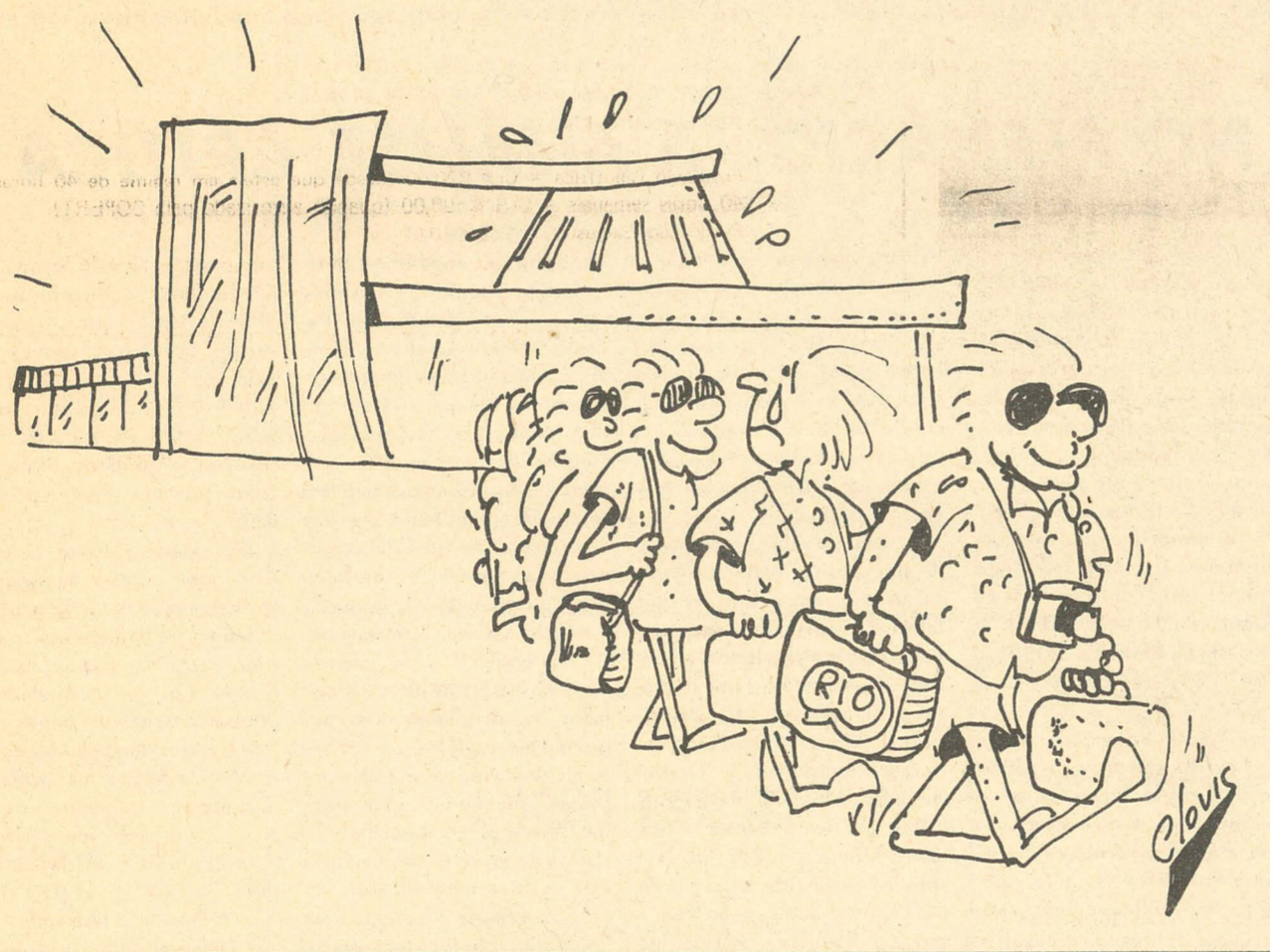
se modifique o sistema bi-partidário.

E o que resta, depois de cada pleito, também não é novidade: as correntes derrotadas, na sub-legenda, não partilham da vitória do partido, residindo nesse ponto a prova fundamental do anacronismo do instituto da sub-legenda. Pior para a experiência do bi-partidarismo, que se mantém adúltera, isto é, afetada pela convivência estranha, em ambos partidos, de indivíduos e grupos antípodas, mal disfarçados pelas aparências. Verdade que, em boa parte, os remanescentes políticos amoldam-se sob as respectivas legendas, mas, se não se vai muito além nesse terreno, é exatamente pelas comodidades oferecidas pela sub-legenda. Sem ela, já estaríamos sem dúvida mais avantajados, com as tendências políticas se acentuando em termos de partidos mais homogêneos, uniformes e programáticos segundo as suas emanações espe-

cíficas, e não, como ocorre ainda, em função de estruturas que se supõe ultrapassadas, mas que funcionam ao arripio da convenção legal e política.

Enquanto houver a sub-legenda, o esforço dos que buscam o fortalecimento do modelo bi-partidário esbarrará contra a permissividade de um saudosismo que o afeta na base, porque faz com que se devolva a vida ao que se deve ter por morto, ou seja, os partidos extintos com a criação das atuais legendas partidárias. Se não legalmente, mas à sombra, à margem, eles surgem para comprometer a lisura de um processo no qual se empenha a Nação, na busca dos novos rumos e das definições possíveis. Ou se deseja o bi-partidarismo, e se faz por conseguí-lo na prática e não apenas no papel, ou se abre, então definitivamente, as comportas políticas para as correntes virtualmente dissonantes nesse contexto.

Os deputados em recesso



Diz besteira não

Podia esperar um encontro com qualquer pessoa, menos com ele, ainda mais ali na esquina da Deodoro com a Felipe Schmidt. Era mês de junho, frio pra burro, e o Vento Sul soprava sem dó nem piedade.

Depois de se irritar, dizendo-me que seu nome não era Garça, porém Cisne, olhou-me demoradamente. Corteu os olhos de ave sobre minha indumentária de inverno: o sobretudo bem talhado, as luvas de couro preto, o chapéu de abas curtas, o cachecol branco. O comentário irônico veio na hora.

— E que frescura são essas? Pra que tanta exibição? — E o frio, Cisne. Este maldito Vento Sul. Entra através da roupa da gente, congela até a alma.

— Tais mesmo é degenerado. Isso não são roupas pra homem não. Eu só queria que te vissem assim na Praça do Ferreira. Haverias de levar vaias. Te arrancariam os cabelos das pernas, já se viu?

— Pois eu não, coisinha, eu não! Morro cearense. O Ceará, se você já se esqueceu, só dá macho.

— Os outros lugares também dão. E uma questão muito pessoal.

— Diz besteira não! Macho pra mim, bichinho, é uma coisa muito bem definida. Macho é aquele que não chora, aquele que não sente frio, aquele que bate em mulher vadia, aquele que apanha moléstias na mocidade, aquele que...

— Mas isso é um absurdo! — E porque tais degenerado, irmão. Pois eu te explico: não existe nem frio nem calor. E isso mesmo, coisinha. Nem mesmo a dor, sabia não? Tudo isso são invenções dos fracos, são falsas impressões dos fracos

e degenerados. Nunca ouviu falar nisso não? Você sempre foi muito burro. Desde o Ginásio.

— E é isso que te digo. Olha, quer saber de uma coisa curta e certa? Não renega tua terra não, as tradições da tua gente, do teu povo, querendo dar uma de sulino. Você assim vestido, com essa roupa toda, até parece um espantalho. Que que é isso, coisinha?

— E não faz essa cara de água não. Quem passar por aqui até vai pensar que tou falando com um fresco, entende? Faz assim não, bichinho;

— Tem lembranças daquela mulher que eu falei, de Chicago. Não é americana não. Encontrei ela no cruzamento da 53 com a Brodoway, lá em Nova Iorque, entendes? Nevava pra burro, eu eu de branco, como agora, com 58 batias de limão na cueca.

— De limão? — Faz essa cara não! Tais pensando que estou mentando. É? De limão sim. Tem

de tudo: limão, maracujá, catuaba, piqui, butiá. Aqui-lo é terra civilizada, não é isso aqui não.

— E o que é que tem a mulher?

— Que que tem? Meti meu inglês pra cima dela. E você sabe o que a peste respondeu em cearense? — Não te enxerga não, gavião? Isso aqui é terra de respeito.

— Mas ainda não justifica o caso da criança.

— Como não? Eu não digo que você sempre foi muito burro! Sim, veio a amizade, veio o filho, eu tive que vir embora. Com tanta gente naquela cidade, como eu podia acreditar mesmo que eu era o pai da criança!

Nisso o carro particular enconstou, o motorista abriu-lhe a porta e ele se despediu apressadamente.

— Desculpa a pressa, coisinha. Mas é que tou de partida pra São Joaquim, pois dizem que tá nevando muito. Sou tarado por neve.

Coluna do Castelo

Discurso do senador

A melhor medida para a distância entre o discurso do Senador Magalhães Pinto e as declarações do Governador Paulo Egídio Martins, duas peças políticas de inspiração contraditória que inauguraram a semana, pode ser a maneira como cada um conquistou os cargos de suas carreiras na vida pública. São ambos ex-udenistas e, a julgar pelo estilo pessoal, o Governador aparenta bem mais ter sido moldado no extinto partido. Em proporções diferentes, tiveram sua cota de participação na experiência conspiratória, política e administrativa de ciclo de 1964. Mas o que é paralelo em sua formação termina aí: o Senador chegou a seus postos pelo voto, enquanto o Sr. Paulo Egídio Martins começou a profundar seu aprendizado de eleições quando, em 1974 já estava unguido pela escolha do Governo Federal.

Essa dessemelhança de origens pode explicar porque é tão diversa a expectativa de um e de outro sobre o que aguarda o país depois das eleições municipais deste ano. Eleições, é bom lembrar, a que governo e Arena, durante a campanha, se empenharam em dar um conteúdo muito mais amplo do que o normalmente atribuível a esse tipo de disputa.

O Senador viu, no fundo das urnas, a evidência de que a política brasileira precisa de reformas. Ele recomendou cautela na execução desse programa, o que é diferente de sugerir que elas sejam mais uma vez adiadas. O Governador Paulo Egídio, mal apeado dos palanques de onde pediu votos para a Arena, já escancarou sua janela para o mundo e, nela debruçado, cuidou de ler na realidade internacional os sinais de uma maré de crise econômica da qual se devem ocupar prioritariamente as lideranças nacionais. A política fica para depois.

Esse ponto de vista já foi desenvolvido o bastante pela imaginação brasileira para que persistam ilusões a respeito. Mas o Governador insiste. Ele disse que "em países com graves problemas econômicos é impossível fazer-se uma reforma liberal", particular em que está plenamente de acordo com as conclusões da Internacional Especialista reunida em Genebra. É curioso como há dois anos todos os dados dessa situação econômica já estavam colocados, no Brasil e no exterior, e o Sr. Paulo Egídio continuava a se julgar comprometido com uma missão evangélica em favor da densidade — que foi a alcunha oficial do processo liberalizante tentado no governo Geisel.

Se o Governador mudou de idéia, terá sido menos inspirado por mudanças profundas nesse quadro mundial, do que possivelmente tocado pela sugestão, que anda ganhando adeptos, de se deixarem as coisas inalteradas na

política nacional para, a pretexto da inflação e problemas afins, adiar-se as eleições de 1978. De resto, sensibilizados não tanto pela economia do país, quanto por seus próprios problemas financeiros, um número crescente de políticos está aderindo a esta tática. É que a campanha deste ano foi excepcionalmente cara, até para os que não concorreram pessoalmente a cargos eletivos — em parte porque contribuiu para encarecê-la medida muito pouco liberal, a Lei Falcão. Esse seria um argumento para que muitos políticos abençoassem a idéia de não enfrentar nova campanha dentro de dois anos, talvez o argumento mais palpável.

O discurso do Senador Magalhães Pinto, apesar do texto em que se nota a cautela do orador em apurar-lhe todas as arestas, despeja sobre essa posição uma série de contra-indicações. Ele mostra que as reformas são urgentes porque, segundo disseram as urnas, o voto das cidades está se escoando para o MDB e as cidades crescem. Lembra, também, que um contingente cada vez maior do eleitorado brasileiro é feito de pessoas que nada têm a ver com o passado anterior a 1964 e, por isso, estão com pressa de ver iniciada a discussão sobre o futuro. E, ainda, que nestas últimas eleições o voto foi restaurado em seu papel de instrumento para definir opções políticas para o governo.

Quem não esqueceu a campanha que passou deve recordar quando, em Campos, o Presidente Geisel anunciou que a Revolução deveria continuar pelo voto, não pela força. Parece sensato admitir, nesse caso, que o Chefe do Governo não estivesse se referindo a algo tão simples como a necessidade de se dar à Arena uma certa maioria de votos pelos quais se atribuíam aos governantes uma renovação da licença para tomarem decisões em circuito fechado. Mesmo porque, neste caso seria preciso explicar o que significam os milhões de votos do MDB.

Mais verossímil é que ele quisesse com isso dizer que chegara a hora de ligar as manifestações eleitorais ao processo decisório da revolução que, segundo o Senador Magalhães Pinto insinua, precisa ingressar nessa nova fase. O Senador, que como disse assinou o manifesto dos mineiros e conspirou para o movimento revolucionário quando seus princípios pessoais e o exigiram, e que, como também faz parte de sua biografia, assinou o AI-5 quando julgou que as necessidades de momento lhe impunham, julga agora "ser apropriado o momento para avaliar se nesta dúzia de anos fizemos tudo o que o povo esperava da Revolução". E as urnas parecem lhe sugerir reformas.

Marcos Sá Correa
redator substituto

Problemas climáticos

— O período glacial dos últimos 500.000 anos foi causado por mudanças na órbita da Terra em torno do sol, segundo os cientistas, os quais prognosticaram para o futuro um esfriamento do clima terrestre.

Cientistas da Universidade de Columbia, Brown e Cambridge, disseram haver determinado com certeza que certas mudanças cíclicas na forma e inclinação da órbita terrestre foram a "causa fundamental" das eras glaciais.

O Dr. James D. Hays, do Observatório Geológico Lamont-Doherty, disse que a prova de tais afirmações era a precisão com que coincidem as etapas das geleiras — determinadas em recentes experiências — com as mudanças na inclinação e na forma da órbita terrestre.

Isto implica, segundo o cientista, que a tendência natural nos próximos 20.000 anos será para "climas mais frios e longos períodos glaciais no Hemisfério Ocidental".

A medida que a tendência continuar, adquirirá maior celeridade", disse Hays. "A aceleração começará quando o gelo começar a acumular-se, e isto poderá ocorrer já nos próximos mil

anos".

Advertiu, no entanto, que, embora a tendência a longo prazo seja de esfriamento, a curto prazo o clima poderá tornar-se ligeiramente mais quente.

"No último milhão de anos, apenas dez por cento do tempo foi de temperaturas tão elevadas como as atuais", explicou Hays. "Estamos agora na fase final do presente intervalo de clima quente".

Acrescentou que se desconhece o efeito da atividade humana sobre o clima. E certo que tais atividades incluem a combustão de carvão e petróleo, disse, porém chegará o dia em que "os combustíveis fósseis se esgotarão", acrescentou.

Os resultados dos estudos científicos foram publicados no último número da revista "Science".

Juntamente com o Dr. Hays, apresentam os resultados de seus estudos os Drs. John Imbrie, da Universidade de Brown, e Nicholas J. Shackleton, de Cambridge, Inglaterra.

Holdemar Menezes

A Fiat explica as variações de preços

Com os equipamentos considerados opcionais - vidro térmico, rodas de luxo, filtro tróptico, acendedor de cigarros e vidros laterais basculantes - o FIAT 147 custa Cr\$ 45 mil 685, na região Centro Sul, sem a inclusão dos custos de frete e seguro, e Cr\$ 45 mil 933 em Minas.

Os acréscimos por equipamentos são os seguintes: vidro térmico, Cr\$ 418,00; rodas de luxo (jogo) Cr\$ 266,00; filtro tróptico, Cr\$ 208,00; acendedor de cigarros, Cr\$ 78,00 e vidros basculantes Cr\$ 375,00 o par. As diferenças de preços em cada região devem-se, segundo a empresa, a diferente incidência tributária de cada Estado. A fábrica em Minas não tem informações sobre a acatização do carro, lançado em novembro, durante o salão do automóvel.

Geisel decide hoje participação da indústria nacional na Açominas

O Presidente Geisel decidiu hoje, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), a participação da indústria nacional no fornecimento de equipamentos para a Açominas, que deverá ser ampliado de 50 para 60 por cento, obrigando o Brasil a renegociar, até 31 de dezembro, o protocolo firmado no exterior para a obtenção de recursos externos.

A decisão do Presidente Geisel deverá ser adotada, tendo como base a recomendação do Ministério da Indústria e do Comércio, que admitindo que a indústria nacional já evoluiu bastante na tecnologia de seus equipamentos, está capacitada a fornecer mais bens de capital à Açominas. Com isso, a indústria nacional ganhará mais 100 milhões de dólares, passando a fornecer à siderúrgica mineira um total de 600 milhões de dólares em equipamentos.

A reunião de ontem, novamente realizada com o secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Paulo Vieira Belotti, teve início às 18 horas e terminou às 20 horas. Dela

participaram, ainda, o presidente da Açominas, Moaceli Mendes, e seus principais assessores. O pessoal da secretaria-geral do MIC, entrou pela noite adentro,

preparando os documentos a serem levados pelo Ministro Severo Gomes ao Presidente Geisel, durante a reunião do CDE, de hoje com a decisão a ser adotada pelo governo, missão de técnicos do MIC e da Açominas terá de viajar a Londres, antes do dia 31, para renegociar o protocolo, anteriormente firmado. Os financiamentos externos concedidos à Açominas tem juros anuais de 8 por cento e um prazo de carência para pagamento de 12 anos.

Às 16 horas, no gabinete do Ministro do Planejamento, no Palácio do Planalto, será realizada uma reunião do Ministro Reis Velloso com os secretários-gerais de todos os Ministérios da área econômica. Na oportunidade, serão reexaminados os cortes determinados pelo governo em cada Ministério, além da situação existente entre a indústria nacional de equipamentos e o fornecimento dos mesmos

aos diversos projetos siderúrgicos e ferroviários.

O Conselho de Desenvolvimento Econômico -CDE- decidirá hoje se aprova a sugestão feita pelo ministro do interior, Sr. Rangel Reis para que as dotações orçamentárias, do Finor, Finam e Fisat, no exercício de 1977, sejam remanejadas entre si, visando evitar possíveis desequilíbrios nas aplicações por parte dos empresários, em decorrência do aumento do percentual permitido para a realização de investimentos pelo setor privado no Fisat.

O Presidente do Banco do Nordeste, Nilson Hollanda, que esteve ontem com o Presidente do Banco Central, Paulo Lira, para discutir assuntos relativos a crédito rural e estudar a revisão da programação do BNB até o final deste ano, mostrou-se também bastante otimista ante a aprovação hoje pelo CDE das transferências de recursos entre os fundos de investimentos.

Disse que o assunto há muito vinha sendo discutido e face do surgimento no correr deste ano de uma defasagem entre o orçamento previsto para o Finor e o que foi realizado pelos recursos dos incentivos fiscais. Recusando-se a revelar números, o Presidente do BNB afirmou que tanto o volume global das opções para o fundo quanto a alocação dos recursos foram bem menores do que o previsto.

Chefe da CEE compara empresário brasileiro à cigarra

O chefe da missão da comunidade econômica europeia, Tran Veaan Trinch, comparou ontem o empresário brasileiro à cigarra, que só se lembra de procurar alternativas de comércio quando em dificuldade, desconhecendo completamente o mecanismo do sistema internacional de comércio. Van Trinch concluiu no Recife uma visita a várias capitais brasileiras, inclusive São Paulo e Rio de Janeiro.

Ele lamenta a falta de conscientização do exportador brasileiro para a especialidade do comércio externo, assegurando que há um mercado potencial de mais de US\$ 40 bilhões anuais que poderia ter uma maior participação brasileira se "os empresários atentassem que o mercado externo tem que ser conquistado pelas empresas e não pelos Governos".

O chefe da missão da comunidade econômica europeia, que participou de um seminário sobre mercado preferencial de tarifas, patrocinado pela Sudene e Itamaraty, criticou o sistema de incentivos à exportação do Governo brasileiro, classificando-o de "coisa nunca vista no mundo inteiro", mesmo depois de visitar cerca de 30 países em desenvolvimento.

- À sombra desse paternalismo o

empresário se acomoda, desconhecendo a complexidade das operações no mercado internacional, deixando para os funcionários do Governo a solução de problemas que seriam seus", disse Van Trinch, que classificou os empresários brasileiros como as Cigarras de La Fontaine que só se lembravam da necessidade do trabalho quando era inverno, muito tarde para providências.

El e disse, ainda, que sua visita ao Brasil tem caráter exploratório e de divulgação do mercado preferencial na comunidade econômica europeia, que está procurando nos países em desenvolvimento alternativas para compra de produtos dos países industrializados sem os ônus tarifários. Os produtos dos países em desenvolvimento são isentos de algumas taxas alfandegárias, razão do interesse da CEE. A missão, segundo Trinch, retornará ao Brasil no próximo ano para uma explicação sobre os direitos preferenciais na comunidade econômica europeia.

Os técnicos da missão estranharam a ausência de empresários pernambucanos na série de conferências que pronunciaram sobre a potencialidade da região que representam e que tem um mercado potencial comprador de US\$ 40 bilhões por ano.

APARTAMENTO EM ITAGUAÇU

Vende-se no 2o. andar do Ed. ITAPUA, no bairro de Itaguacu, frente para a Bafa Sul, um excelente apartamento padrão "A" de acabamento, com 3 quartos, uma suite, living, cozinha completa, banheiro social, dependências completas de empregada e garagem privativa. Com área de 200m2, dotado de ar condicionado e telefone. Todo carpetado, com armários embutidos nos dormitórios e cozinha. Preço: Cr\$ 620.000,00. Tratar à rua Padre Roma, no. 47 ou pelo fone 22-1538.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

ASSUNTO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 069/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC - comunica a anulação da Concorrência Pública no. 069/76.

Florianópolis, 29 de novembro de 1976.
Sebastião Berlinck de Brito
Diretor Administrativo em Exercício

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1769

Angola já é o terceiro parceiro comercial do Brasil na África

Grças aos negócios com ônibus Mercedes Benz, caminhões "Scania Vabis", operações da filial dos Supermercados Pão de Açúcar e, já agora, com a venda do equivalente a 20 milhões de dólares (240 milhões) em automóveis Volkswagen, do tipo Brasília, Angola já irá tornar este ano o terceiro maior parceiro comercial do Brasil no continente africano, superando a própria África do Sul.

Esses cálculos estão sendo feitos por divisões especializadas do Itamaraty, levando em conta que no ano passado o total de vendas brasileiras a África do Sul não chegou a 36 milhões de dólares (Cr\$ 432 milhões), correspondendo apenas ao valor de duas das principais operações de comércio realizadas com Angola.

Nos dois primeiros lugares do comércio com a África situam-se ainda a Argélia e a Nigéria, sendo que essa última fechou seu balanço do ano passado comprando o equivalente a 96 milhões de dólares (1.156 milhões de cruzeiros) de produtos brasileiros, especialmente maquinarias, veículos e pequenos manufaturados.

Politicamente, essa inversão de posições no quadro comercial Brasil-África desautoriza os antigos argumentos de que ao governo brasileiro cabe manter uma relação íntima com a pretória a fim de resguardar os níveis de comércio com a África do Sul, Valendo-se de cifras do passado, já totalmente superadas, ouve-se com frequência o argumento de que o Brasil deve cortejar os sul africanos, "uma vez que o comércio bilateral "é maior do que todo o comércio do Brasil com os países da África Negra reunidos". Tal alegação não resiste sequer, já agora, a análise das operações comerciais já realizadas ou em vias de concretização com Angola, país recém-independente.

Grande empresa de âmbito nacional oferece um emprego que talvez você ainda não tenha considerado.

Emprego de Capital.

Com a sua economia, por menor que ela seja, você pode participar do crescimento de algumas das maiores e melhores empresas deste país.

Não como consumidor de seus produtos ou serviços, nem como funcionário de uma delas.

Mas como sócio. Sócio mesmo.

No Mercado de Ações, você pode ajudar as empresas a crescerem ainda mais. E, em troca, elas podem ajudar você a crescer.

Através da distribuição dos seus lucros, na forma de dividendos.

Quer dizer, você emprega o seu

capital e ele trabalha para você.

Desde que você dê tempo para ele trabalhar.

Fazendo com ele o mesmo tipo de investimento que você faz em você mesmo no seu emprego.

A longo prazo.

Sem pensar em ficar milionário depois de amanhã, mas em construir um futuro sólido.

Existem riscos, é claro.

Como existem riscos em quase tudo que você faz.

No seu próprio emprego.

Na própria empresa em que você trabalha. Mas, esses riscos são sempre menores à medida que você confia e participa.

À medida que todos confiam e participam.

Essa é a idéia chave para o seu desenvolvimento pessoal.

Para o desenvolvimento de uma empresa.

E para o desenvolvimento do país.

AÇÕES: bom senso, bom risco.

A JOWI VENDE

Ótima área em Coqueiros, na Praia do Meio, belo panorama, terreno de esquina com frente para a Rua Desembargador Pedro Silva. Preço - Cr\$ 550.000,00.
Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones 44-1902 e 44-0302 - CRECI 017.

ATENÇÃO

O CEDREHU COMUNICA: REVISÃO E SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS de textos, apostilas, monografias, livros, trabalhos que exijam correção no emprego da Língua Portuguesa e publicações em geral.

O CEDREHU conta com uma equipe especializada, orientada por professores licenciados em Letras, com grande experiência e conhecimentos.

Rua Saldanha Maranhão 01 - Edifício Olga Boabaid - 2o. andar - salas 08, 09 e 10 - Fone 22-4868 - Florianópolis-SC.



Imóveis Ltda

VENDE-SE CASAS

REF.067) TRINDADE - Ótima residência nova, contendo sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios sendo 1 suite, lavabo, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, depósito, aquecimento central, duas garagens.
REF. 062) ITACOROBÍ - Excelente residência de dois pavimentos, nova, contendo living, 4 dormitórios sendo duas suítes, copa-cozinha, banheiro social, dep. completa de empregada, área de serviço, aquecimento central, sacada, churrasqueira e garagem.
REF. 049) LOT. STODIECK - Residência nova de alvenaria com sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios sendo um com banheiro privado, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, forro todo em gesso e garagem para 2 carros.
REF. 065) BARREIROS - Residência de alvenaria contendo sala de estar, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social e garagem. Toda murada.

APARTAMENTOS

(REF. 038) CENTRO - Ótimo apta, contendo living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, armários embutidos nos dormitórios, cozinha e área de serviço, garagem e todo com sinteco.
(REF. 039) CENTRO - Apta. na Felipe Schmidt contendo 1 dormitório, sala de estar, cozinha e banheiro social.

TERRENOS

(REF. 036) STODIECK - Terreno com excelente vista panorâmica com 427m2 - Cr\$ 230.000,00
(REF. 043) - Ótimo terreno todo murado localizado no Bairro José Mendes com 270m2. Preço: Cr\$ 115.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS AVENIDA RIO BRANCO No. 36 TEL. 22-5495 CRECI 63

LEIA E

DIVULGUE

O ESTADO

S. Catarina vai aos JEBs. Outra vez a ilusão de bons resultados

Santa Catarina participa dos Jogos Estudantis Brasileiros desde 1970 e o melhor resultado alcançado foi um terceiro lugar no atletismo feminino, em 1973, motivo de muito orgulho para Heber Lebarbenchon Poeta, na época diretor do extinto Departamento de Educação Física. Este ano iniciou (apenas iniciou) envolto de muito otimismo para o esporte amador, devido a responsabilidade assumida pela Secretaria de Educação, reestruturando os Jogos Abertos e a criação do Departamento de Educação Física e Desportos DED; 'consequentemente esperava-se uma participação de bom nível nos Jogos Escolares Brasileiros que iniciam em Porto Alegre, mas as previsões são bastantes negativas em termos de resultados.

O fato é que a delegação catarinense segue prejudicada em várias modalidades e os motivos revelados são devido a época de provas em todos os colégios do Estado, ficando os melhores atletas sem condições de participação. Por outro lado, a decisão do DED considerada "absurda" pelos dirigentes de várias CMES, quando suspendeu nos Jogos Abertos duas equipes de handebol por três anos, está refletindo agora de forma bastante negativa na própria seleção catarinense da modalidade, motivo para observação de um dirigente: "nosso handebol segue prejudicado, perdemos os melhores elementos, pois a suspensão atingiu a atletas inclusive a nível nacional. Se fossemos com o time inte-

ro disputaríamos os três primeiros lugares".

Os Técnicos escolhidos pelo DED para dirigir as modalidades procuram fugir a qualquer comentário a respeito das possibilidades, principalmente no campo da disputa. Mas para não fugir a regra um comentário que já virou rotina antes da partida de qualquer equipe para disputas a nível nacional: "se ficarmos numa chave boa e tivermos sorte poderemos nos classificar".

Foi revelado ainda que todos os Estados estão encontrando problemas para participar dos JEBs devido a época de provas nas escolas. Normalmente os Jogos são disputados no mês de julho, este ano foi transferido para dezembro devido a realização das Olimpíadas de Montreal, naquela data. Por isso os problemas são iguais, inclusive Pernambuco vai participar somente com a seleção de handebol, motivo para outro comentário de um dirigente do DED: "se os problemas deles forem maiores que os nossos poderemos fazer uma boa figura".

Embora procurem esconder a realidade, estas afirmações enfatizam o descrédito dos dirigentes das modalidades quanto a uma boa participação de Santa Catarina nos Jogos Escolares Brasileiros, a menos que sejam revelados problemas extra-competição. O atletismo, por exemplo, é o esporte onde Santa Catarina poderia obter bons resultados, mas os melhores não seguem com a delegação segundo o DED é devido a problema

de provas neste final de ano, Mara Furhmann, atleta a nível internacional e Marflia Seifert, no salto em altura, são duas "vítimas" do esquema que prejudica sensivelmente o esporte amador catarinense nesta competição nacional. E na realidade, o DED, órgão vinculado a Secretaria de Educação, que consequentemente dirige o ensino na área estadual, não encontrou meios para facilitar a ida das atletas, mesmo que tivessem de prestar exames em outra época.

AS MODALIDADES

Santa Catarina não participará do xadrez, porque os enxadristas Waldir Slunski, Antonio Carlos Feliciano e Ledio Rosa estão prestando vestibular; pelo mesmo motivo e provas escolares não seguirão a delegação de voleibol, ginástica olímpica feminina e folclore.

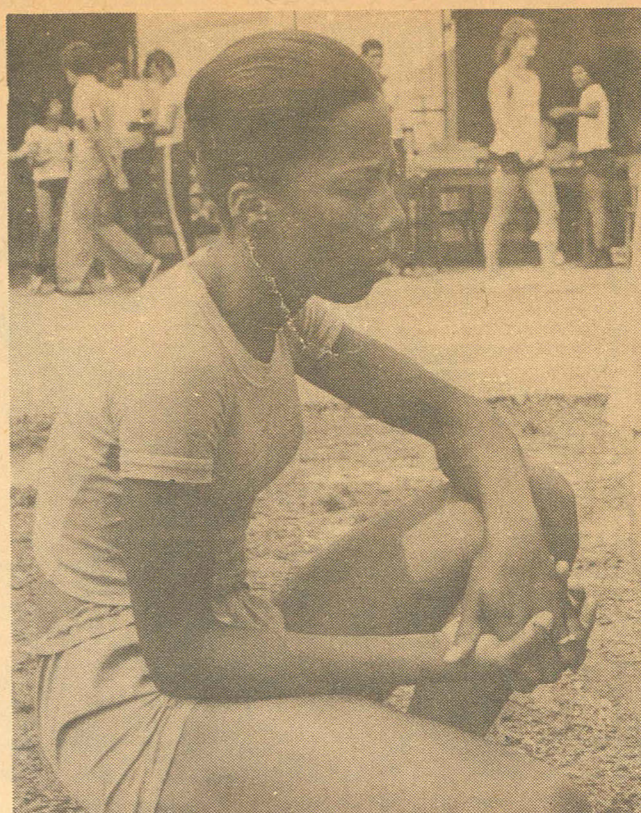
Em ônibus especiais, a delegação segue no próximo dia 3, com saída às 23h30m de frente ao Ginásio Saul Oliveira, composta de 200 pessoas, sendo chefiada pelo professor Celso Teixeira.

O atletismo tem 15 atletas no setor feminino e como treinador Jipe Alves de Oliveira e Juclio Fernandes; 17 no masculino treinado por Edgar Campos e Euclides Ribeiro. No feminino destacase apenas a velocista Marcia Regina, treinada por Jipe; além de Maria Edenice Franco, Denize Kobumzenki, Cecília Seara e Mirta Ibrer. No masculino as possibilidades são as mesmas: quase nenhuma. O basquetebol masculino é treinado por

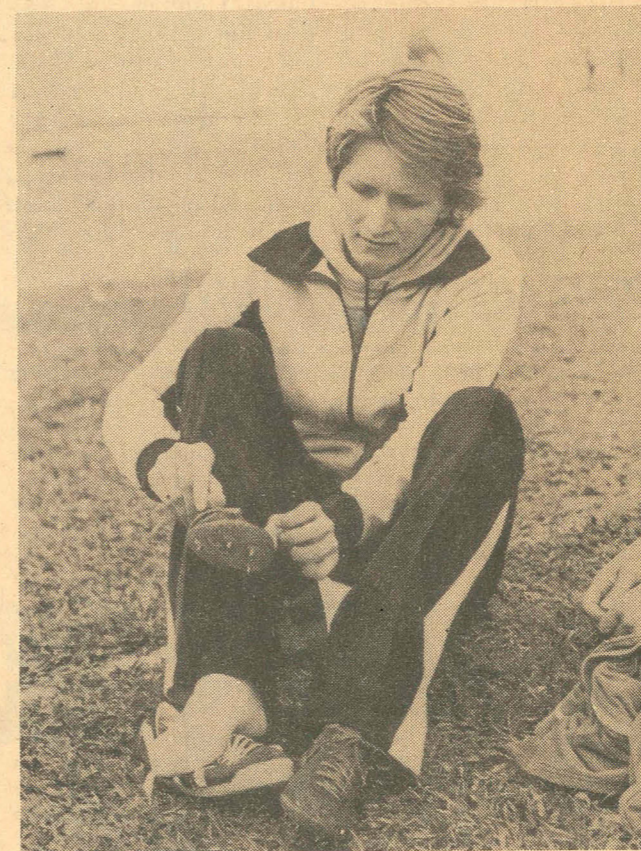
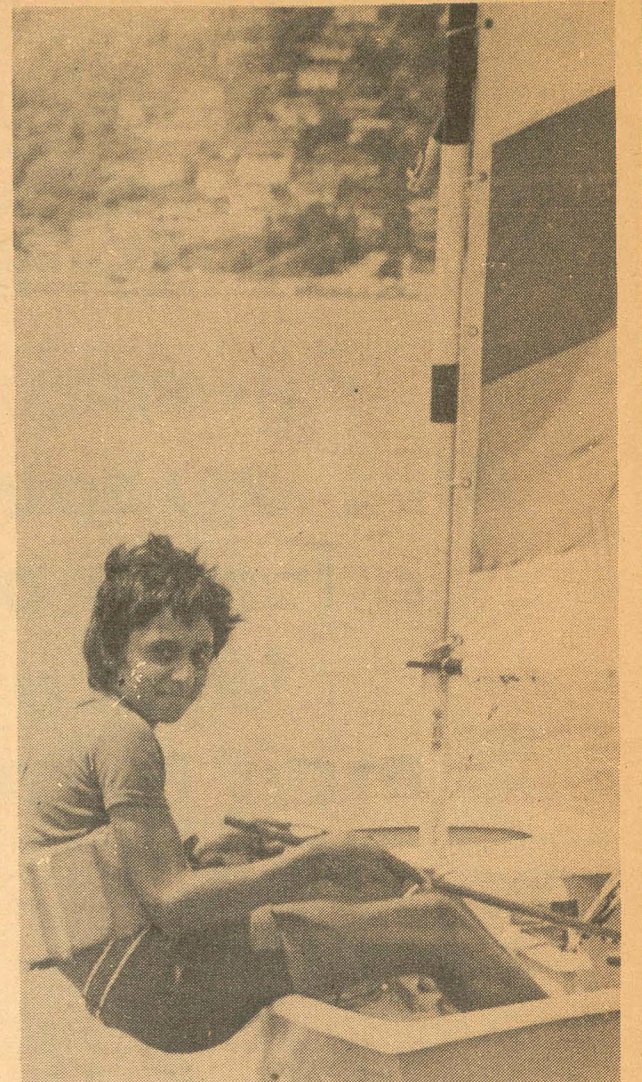
Joaquim Vilarinho e a maior dificuldade encontrada pelo treinador foram os treinamentos, considerando que os atletas são de várias cidades, como Blumenau (3), Joinville (3), Florianópolis (3) e Lages (1). O basquete feminino, implantado pela primeira vez nos JEBs, é dirigido por Nelson Eberhardt, e tem 10 moças convocadas. Seguem para Porto Alegre apenas em busca da experiência.

Iracir Rosa é o treinador de judô que tem oito judocas o convocadas e deles é esperado uma participação apenas razoável. A natação é treinada por Walter Passos no feminino e Arioaldo Xavier no masculino. As oito nadadoras femininas e cinco masculinos são das cidades de Blumenau, Florianópolis, Joinville, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul. E talvez a modalidade que apresenta algumas possibilidades. O mesmo acontece com o remo, dirigido por Jobel Furtado, disputa o Quatro Com e Skiff, do Martinelli. Esta modalidade foi implantada este ano.

No iatismo Santa Catarina também se apresenta com possibilidades na classe Pinguim, onde Saul Damiani é o treinador. Saul Damiani Filho, Marcelo Ribas Pereira, Tycho Brae Fernandes e Luiz Carlos Berenhauser são os velejadores. A ginástica olímpica masculina é dirigida por Hilton Baturité de Mesquita, tem seis ginastas; enquanto a ginástica rítmica desportiva feminina, composta de 10 atletas, é dirigida por Neusa Bezerra Muska, de Blumenau.



Marcia Regina tem possibilidades no atletismo, assim como Saul Damiani Filho na vela. Mara Furhmann, a maior atleta, com Marflia Seifert, ausentes. Porque?



Auto Posto Universitário, um novo clube que surge

Com menos de um mês de existência, o mais novo time de futebol amador da Capital, o "Auto Posto Universitário", conhecido por "APU", do bairro da Trindade, apesar das dificuldades existentes quanto a locais para treinos e disputas, vem se organizando com vistas aos próximos compromissos com outras agremiações da várzea da Grande Florianópolis.

Segundo um dos atletas, Hélcio, o grande objetivo é preparar a equipe com vistas a participação em campeonatos, como a Copa Arizona. Para quem deseja jogar contra o "Apu", é só falar com o pessoal do "Posto do Nenem", na entrada do Jardim Santa Mônica, na Trindade.

O time fundado no dia 8 último, conta com a seguinte equipe base: Beto; Carlos, Lauro, Luiz e Quico; Honorato, Mário e Ieso; Sebastião, Goga, e Hélcio. Treinador: Bebel. Diretores do time: Adilson dos Santos e Nicolau Costa.

Economiários no Rio de Janeiro para a olimpíada nacional

Representando o Estado de Santa Catarina, segue hoje a tarde para o Rio de Janeiro uma delegação de economiários (servidores da Caixa Econômica Federal), que participarão da I Olimpíada Economiária Nacional, com delegações vindas de todos os Estados.

A I Olimpíada será realizada na sede campestre da Associação dos Economiários Federais do Rio de Janeiro, localizada na cidade de Jacarepaguá, no período de 2 a 5 deste, ou seja inicia amanhã prolongando-se até o próximo domingo, e será disputada nas modalidades de futebol de salão, bocha, futebol suíço (society), e voleibol masculino. Os representantes catarinenses pertencem a Associação Beneficente dos Economiários Federais de Santa Catarina - ABEPSC.

Deixando de participar apenas no voleibol masculino, os atletas catarinenses viajam hoje a tarde, de Florianópolis pela Transbrasil, enquanto que o seu presidente, Dr. Friedrich Carl Franke, segue pela manhã, pois participará do Congresso Técnico. A delegação de 20 pessoas, terá todas as despesas pagas pela matriz da Caixa, através da Federação Nacional das Associações Economiárias - FENAE.

CONVITE PARA MISSA

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Santa Catarina, por seus Diretores, convidam parentes, amigos e companheiros, para assistir à Missa que em intenção da Alma do EX-LÍDER SINDICAL PASCHOAL FERREIRA DA COSTA, será celebrada hoje, quarta-feira, às 18,15 horas na CATEDRAL METROPOLITANA nesta Cidade.

Por mais este ato de Fraternal Amizade, antecipa agradecimentos.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 011/76

A Secretaria da Administração da Prefeitura Municipal de Florianópolis, comunica aos interessados que de acordo com a Legislação em vigor, fará realizar processo de Tomada de Preços destinado a aquisição de Móveis Escolares.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da Administração, sita à Praça Olívio Amorim, no 178.

O prazo para recebimento das Propostas, encerrará às 15:00 (quinze) horas do dia 29/11/76.

Florianópolis, 25 de novembro de 1976.

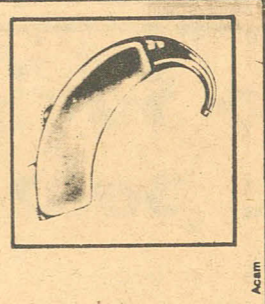
Juarez Fonseca de Medeiros
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
Alfredo Fernandes
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarquesa.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC



Embarcou para o Festival Mundial de Coquetelaria, o Sr. Elson Dias Lage, barman do famoso restaurante de São Paulo, Pícolomondo, que participará como representante da Ron Bacardi S/A.

Na cidade de Milão, no norte da Itália, o Sr. Elson Dias Lage concorrerá ao lado dos mais importantes barman internacionais com drinks especialmente preparados com Ron Bacardi.

A Ron Bacardi S/A, já vencedora de Certame Brasileiro, espera repetir mais uma vez seu sucesso através do talento do seu representante, passando a fazer parte dos drinks preferidos em Roma, Paris, Nova Iorque e Rio de Janeiro.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS CRECI XI REGIÃO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE PUBLICAÇÃO Nº. 010/76

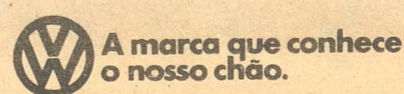
Em cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 2º, da Lei 4116, de 27 de agosto de 1962, faço público que requereram registro neste Conselho as seguintes pessoas:

1. PESSOAS FÍSICAS: Ademar Ribeiro Machado (Florianópolis), Aires Mecias da Silva (Florianópolis), Aldori Camillo da Silva (Balneário de Camboriú), Alfredo Guilherme Weiss (Itajaí), Alfpio Nunes da Costa (Balneário de Camboriú), Amadeu Luiz Buzzi (Blumenau), Alphons Ronald Albrecht Schmalz (Joinville), Américo do Nascimento (Chapeço), Aristeu Dewitz (Itajaí), Arno Becker (Penha), Carlos Eschenbach (Blumenau), Cesar Augusto de Marchi (Blumenau), Dercílio Vieira Camargo (Balneário de Camboriú), Evaldir Sabino da Silva (Florianópolis), Félix Jimenez Hernandez (Barra Velha), Humberto Soutinho (Blumenau), Ivar Luiz Braz (Blumenau), Joel Rodrigues (Itajaí), Jony Curvello (São Francisco do Sul), Ledy Maria Pinto (Pícaras), Luiz Alberto Pfau (Blumenau), Milton de Oliveira Machado (Criciúma), Nilde Guglielmi Stacosi (Criciúma), Nilto Schmitz (São José), Paulo Alexandre (Blumenau), Paulo Ammann (Balneário de Camboriú), Paulo Gilberto Rigobello (Balneário de Camboriú), Seno José Kuhn (Chapeço), e Wecile Honorato de Amorim (Blumenau).
2. PESSOAS JURÍDICAS: Empreendimentos Imobiliários Itajaí Limitada (Itajaí), Imobiliária Jaraguá Ltda. (Jaraguá do Sul), Imobiliária Palhoça Ltda (Palhoça), NOVA ERA Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis Ltda. (Florianópolis).

Fica, a contar da data infra, o prazo de trinta (30) dias para a impugnação de qualquer dos suso-relacionados, sendo competente o Conselho para recebê-la e julgá-la, oriunda de qualquer pessoa interessada, desde que contenha indicação dos motivos que a determinem.

Florianópolis, SC, 26 de novembro de 1976.
ADMAR GONZAGA - PRESIDENTE

Fusca, Brasilia, Variant, Passat, Kombi.
Em cada Volkswagen a certeza de experiência e qualidade comprovadas de norte a sul do Brasil.



Araquari condena projeto industrial de celulose por temer poluição no Norte

Joinville (Sucursal) — Alegando que a instalação de uma fábrica de papel e celulose "liquidará com o meio ambiente e trará prejuízos incalculáveis a toda a região norte de Santa Catarina no que concerne à poluição das águas e principalmente do ar", o vereador Marco Antônio, da Arena de Joinville, está liderando um movimento envolvendo vereadores, associações, sindicatos, clubes de serviço, prefeituras e população visando impedir a implantação, no município de Araquari (situado 30 quilômetros ao sul de Joinville) ou na desembocadura do Rio Cubatão, de uma fábrica por parte do grupo multinacional Brascan.

Segundo o vereador, o grupo Brascan já conseguiu parecer favorável do Conselho de Desenvolvimento Econômico quanto à instalação "e todos os entendimentos se encontram em fase bastante adiantada, o que nos leva a conclusão que estamos começando a nos liquidar em matéria de meio ambiente, por iniciativa totalmente nociva aos interesses da cidade e da região".

O presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, Aderbal Talvares Lopes e o também vereador, da Arena, Nagib Zattar, conclamaram a "necessidade urgente das autoridades da região Norte se unirem para, num esforço comum, evitar a implantação da fábrica".

Segundo se informou ontem, associações de classe e clubes de serviço, bem como autoridades municipais da região deverão manter vários contatos bilaterais para a elaboração de um documento que será enviado a várias autoridades federais e estaduais manifestando contrariedade aos interesses do grupo Brascan e prejudicial à toda a região e sua população.

As primeiras providências começaram a ser tomadas ainda ontem, com o envio de telegramas e ofícios à Secretaria de Tecnologia e

Meio Ambiente, Ministério da Indústria e Comércio e Ministério do Interior.

O vereador Marco Antônio, que lidera o movimento contra o grupo econômico brasileiro-canadense, foi o mais votado em Santa Catarina no último dia 15 de novembro e toda a sua plataforma eleitoral tem sido baseada no combate ao desmatamento indiscriminado na região. Com estes argumentos ele tem conseguido votos no centro da cidade. Com estes argumentos ele tem conseguido pleitos anteriores. Marco Antônio também é o presidente da ainda não reconhecida — está em fase de estudos de implantação — Sociedade de Proteção ao Meio Ambiente de Joinville, primeira entidade no gênero em termos municipais, no Estado de Santa Catarina.

BOICOTE E DESPEDIDA

Na mesma reunião da última segunda-feira, ocorreram também as despedidas oficiais de alguns vereadores, pelo fato de ser a última reunião ordinária deste ano. Foram os casos dos vereadores Edmundo Carlos Macedo, Elmar Aloisio Zimmermann, Ivan Arino Kwistchall, Orlando Roskamp, Osni Álvaro de Oliveira e Violantino Rodrigues, este eleito vice-prefeito.

Por último, num pronunciamento crítico, o vereador Guilherme Zuegue que representa na Câmara Municipal o distrito de Pirabeiraba, protestou contra a atitude do executivo municipal que determinou a retirada de tratores, máquinas e caminhões que trabalhavam naquela comunidade. Revelou que não encontrou outra justificativa "a não ser a representação de um ato de represália por parte do executivo, pela fraca votação que o MDB recebeu no local no último dia 15". Reclamou também que há mais de um mês não se aplicam mais inseticidas em Lagos, para combate aos mosquitos.

Médici é paraninfo dos formandos de engenharia no dia 10 em Joinville

Joinville (Sucursal) — O ex-presidente Emílio Garrastazu Médici estará em Joinville no próximo dia 10 de dezembro para paraninfar as solenidades de colação de grau dos formandos da Faculdade de Administração de Empresas e Ciências Contábeis da Fundação da Sociedade de Joinville, que será realizada nas dependências da Sociedade Harmonia Lyra, às 20 horas.

Outra formatura está marcada para sexta-feira dia 3, às 19h30min no Cine Colon, da turma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras também da Fundação Universitária Regional de Joinville. O paraninfo será o secretário de Educação, Salomão Ribas e o patrono o professor Ave-lino Marcante, diretor da Faculdade. A relação dos formandos é a seguinte, por cursos:

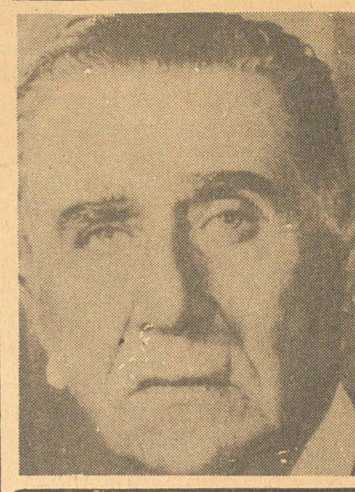
História — Amazilda Duarte Hess, Aristides Manoel Gonçalves, Deia Marília Sanches, Denise Pereira Costa, Elenice de Liam Cor-

rea, Elisabeth Helena Majcher Watzko, Gladys Raduenz, Herberto Frankowick, Irai Matos de Souza, Isabel Rodrigues, Jane Elisabeth Rizzatti, Janete Coelho, Juliana Malta, Libaneia do Livramento, Lilian Lara Renner, Luzia Cubas Munhoz, Márcia Muller Muniz, Maria Lúcia dos Angos, Maria Maura de Oliveira, Marlene Nunes, Marlene Pereira Lins, Paulo Leopoldo Teuber, Ruth Niehue Faustino, Silvana Parucker, Sirlene Roseli Herbst, Suely Maria Karsten, Tania R. Priess Niehues, Terezinha Retzlaf, Vera Lúcia Masschitzky Alves da Silva e Waldir Marcos Frut.

Curso de Geografia — Alceu Luis Goulart Doin, Alzira Morgnestern, da Fonseca, Ariene Bayer de Saó, Benício Wassling, Celina Nazário, Forli Terezinha Campestri, Dulce da Silva Santar, Elenita Maria Wan-Dall, Eugência Exterkoetter, Francisco Airon Garcia, Heleny Mendonça Meister, Hirma Nazario Damazio, Iara

Maria Zipperer, João Ademar Vieira, João Onélio de Andrade, Jucira Oliveira de Souza, Nazia Maria Vieira, Sebastião Jorge Curcio, Sônia Torrens, Tânia Maria Ledox, Terezinha Rech, Vera Lúcia Furtado, Vilam Malta de Oliveira, Zilda Flores dos Santos, Zuleide Niehues.

Curso de Letras — Ademir Alberton, Adiva Cecy Stein Holz, Alfredo Dietrich Neto, Amadeu Vicenzi, Ana Maria Zschoerper, Angela Correia, Elaine Ingrid Vegini, Erna Maria Priess da Silva, Gemilde Girardi, Ilse Gressinger, Imelde Maria Testoni, Inaura Maria Nunes Belém, Ione Rosa Kursancew, Leonice Terezinha Dutra de Souza, Márcia Regina Eichholz, Maria Celeste Silva dos Anjos, Marisa Mara Koehler, Nanci Claudete Pohl, Norberto Miers, Rita de Cássia Lassance de Oliveira, Rita de Cássia Perini, Roni Silveir Nunes, Sandra Ritzmann, Tânia Regina Drefahl, Vania Maria da Conceição Lopes e



Emílio Garrastazu Médici dia 10 em SC

Yvone Alice Schmocker Gonçalves.

Curso de Matemática — Claudete Fuchter, Edmir Hintz, Enir Ducker, Glória Moreira Bezerra, Ivone Almeida Duvoisin, Jair Stedile, Karin Silva Hardt, Loritá Zannotti, Luci Leila da Cunha, Maria Eugênia Doin Malucher e Silva, Maria Helena Langsh de S. Thiago, Maria Inês Fajardo Nunes, Marleia Pahl, Marisa Werner Cam-

peiani, Marly Vieira Hoepfner, Nelson Masiero, Nelson Zellmer, Salvador Vilinski e Tânia Regina Obenaus.

Economia

A formatura da turma de economia da Faculdade de Economia da Furje será no próximo dia 8 de dezembro, na sociedade Harmonia Lyra, de Joinville. O paraninfo será o ex-prefeito e atual diretor da Fundação Tupy S/A Nilson Wilson Bender.

Rio ameaça transbordar e população apreensiva pede ajuda à Comdec

Lages (Sucursal) — Os rios Cará, localizado próximo ao antigo aeroporto e o Ponte Grande, que banha o bairro Coral, ameaçaram transbordar face às constantes chuvas que caíram desde a última segunda-feira em Lages. Os moradores situados às margens dos rios, manifestaram sua apreensão à Comissão Municipal de Defesa Civil — Comdec, diante de uma possível inundação na região.

Ontem à tarde o sol apareceu, mas o presidente da Comdec, professor Giovanni Fornari, temendo prejuízos, visitou toda a região e constatou que a situação, por enquanto, não é grave. "No entanto" — afirmou, "se as chu-

vas persistirem com a mesma intensidade, haverá alagamentos em algumas regiões ribeirinhas". Ontem pela manhã, ele manteu contatos com Florianópolis, para saber qual a previsão do tempo para os próximos dias.

Durante os períodos de chuvas, os rios que mais preocupam a população de Lages, são o Cará, cuja nascente está localizada no Bairro Copacabana, situado a 10 quilômetros da cidade e o Ponte Grande considerado o mais caudaloso e que banha o Bairro Coral.

As últimas inundações em Lages, ocorreram no mês de junho deste ano, sem no entanto provocar desbrigações.

Indústrias pesqueiras planejam sindicatos

Itajaí (Sucursal) — Várias indústrias ligadas à pesca estiveram reunidas em Itajaí, na última segunda-feira, com o objetivo de fundar um Sindicato dos Empresários da Pesca em Santa Catarina, que irá congrega todos os armadores, construtores navais e atividades pesqueiras. Na ocasião, ficou determinado também o envio de um documento ao Ministro Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, da Previdência Social, solicitando a regulamentação, num prazo mais breve possível, dos descontos do INPS e Funrural devidos em folha de pagamento dos pescadores.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz distribuiu durante a reunião, vários formulários contendo todos os requisitos necessários para a fundação do sindicato. Segundo ele, "os empresários manifestaram todo o apoio na criação do órgão de classe que irá defender seus interesses e dos próprios pescadores. Durante a reunião, foram discutidos ainda, vários temas ligados à atividade pesqueira em Itajaí, principalmente com relação ao desconto do INPS em folha de pagamento sobre o valor real do salário dos pescadores".

Há três semanas, os pescadores de Itajaí afirmaram que iriam solicitar às firmas pesqueiras da região, para que descontassem os 8% devidos ao INPS, sobre o valor real do salário para fins de aposentadoria. Segundo eles, as indústrias descontavam o INPS apenas sobre um salário mínimo, já que muitos pescadores percebem rendimentos superiores a dois ou três salários.

A próxima reunião dos empresários será realizada no dia 6 de dezembro, quando será também composta a nova diretoria do órgão.

Banco de sangue não atende os hospitais

Blumenau (Sucursal) — O médico José Maurício Correnho, diretor do único banco de sangue existentes em Blumenau, afirmou que "os hospitais estão encontrando sérias dificuldades na tentativa de poderem atender todos os casos de transfusão sanguínea, exigidos nas cirurgias. Diante disso, é necessário que se faça uma campanha junto a população para conscientizá-la da necessidade, de sua participação na doação de sangue".

Explicou o médico que o banco de sangue, o único existente na região e que atende a três hospitais de Blumenau, foi criado com o objetivo de centralizar as atividades de hemoterapia e que embora o Hospital Santo Antonio disponha de órgão próprio, muitas vezes defronta com a escassez de doadores.

O médico salienta a importância dos voluntários doadores de sangue, que muitas vezes salvam vidas, ao darem meio litro de sangue (350 milímetros cúbicos) e recebem pequenas gratificações. Lembra que apesar das constantes críticas feitas por parte da sociedade "aos que vendem o sangue", até agora apenas um estudante, vindo de Florianópolis, não quis receber a gratificação.

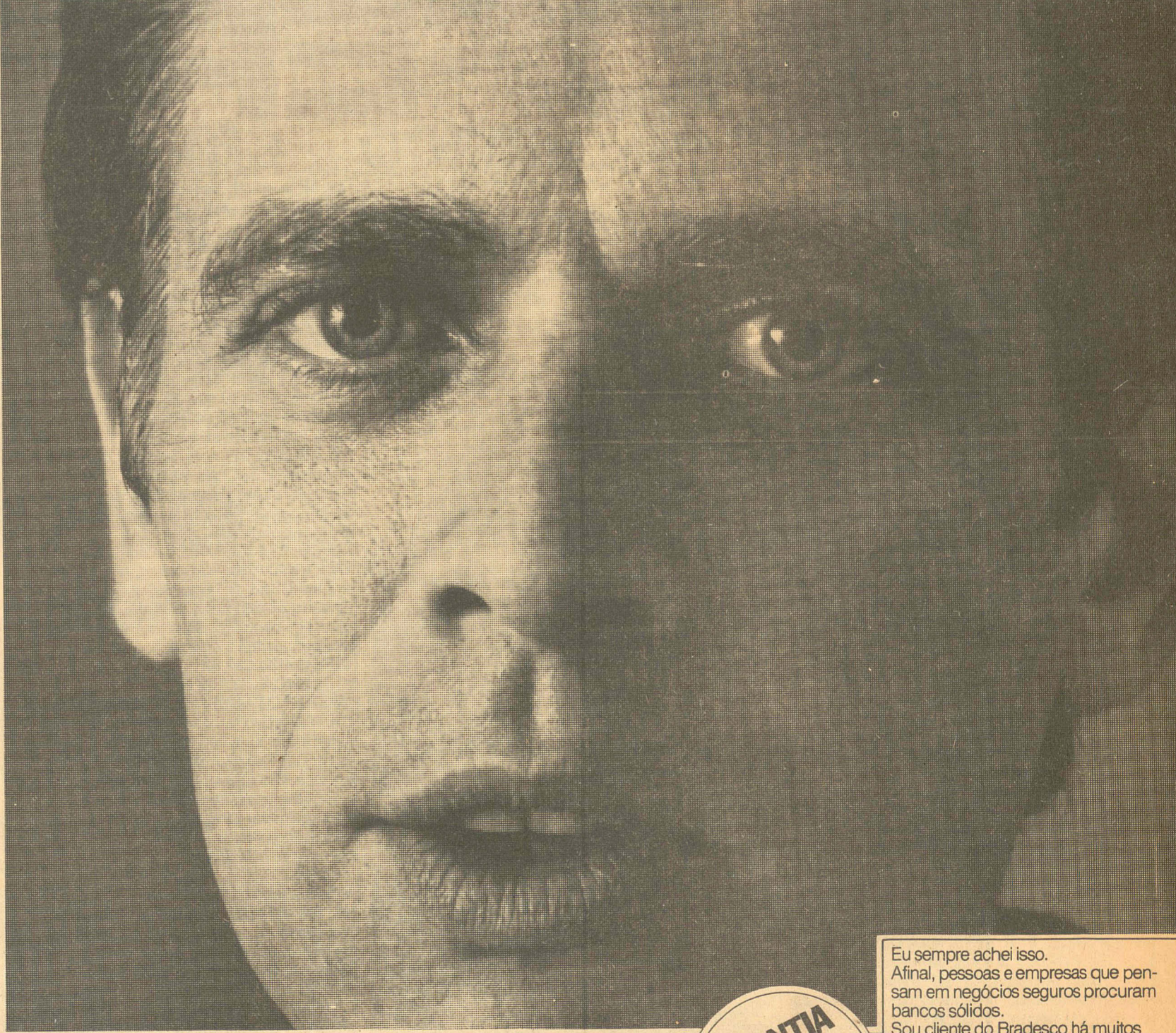
— O Banco de Sangue necessita de uma média de 15 doações por dia, e embora há tempos atrás tenham sido desenvolvidas campanhas pela televisão, para incentivar os doadores, aparecem diariamente apenas 5 ou 6 — explicou o diretor do Banco de Sangue.

EXAME

Após as coletas de sangue dos doadores, o material é minuciosamente examinado, para constatação ou não da presença de doenças contagiosas, que se não observadas, poderão ser transmitidas aos pacientes. Os doadores, depois da transfusão, recebem uma alimentação adequada, para evitar enfraquecimento físico.

O médico finaliza, apontando como "ideal a descoberta de uma matéria-prima, que substitua o sangue humano" alegando que a "tendência para as doações voluntárias por falta de conscientização da população é de diminuir gradativamente e as mortes se sucederem com mais frequência por falta de sangue".

LUGAR DE DINHEIRO É NO BANCO.



CADERNETA DE POUPANÇA BRADESCO.

GARANTIA DE SEGURANÇA

Eu sempre achei isso. Afinal, pessoas e empresas que pensam em negócios seguros procuram bancos sólidos. Sou cliente do Bradesco há muitos anos. E onde você acha que eu ia abrir minha caderneta de poupança? Abri no Bradesco não só porque já conheço o pessoal e sou bem atendido. Abri lá porque caderneta de poupança também é dinheiro. A Caderneta de Poupança Bradesco tem a garantia do nome Bradesco. E o Bradesco trata da caderneta e de quem tem poupança lá com a mesma seriedade de quem tem conta e faz qualquer outro negócio com o Bradesco. Além disso, abrir Caderneta de Poupança Bradesco é muito fácil. Qualquer agência Bradesco tem



BRADESCO
garantia de bons serviços

Professor pede que governo limite saque integral do FGTS

Belo Horizonte — A limitação de levantamentos das contas vinculadas do FGTS a apenas uma parcela de seu total, ao invés de se permitir o saque integral, que ocorre nas rescisões de contratos de trabalho sem justa causa, foi defendida ontem, nesta capital, pelo diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Prof.

Messias Pereira Donato, como forma de se evitar a evasão de recursos aplicáveis pelo governo em seus programas sociais.

A sugestão, feita na conferência de abertura

do ciclo sobre o Fundo de Garantia, promovido pela Federação das Indústrias de Minas, visa segundo o Prof. Messias Donato, a suprir as exigências de aperfeiçoamento do FGTS, instituto que tem falhas como a de possibilitar rescisões fictícias de contratos, com vistas ao levantamento das contas, ou a de estimular uma mobilidade desgovernada de trabalhadores com todos os prejuízos decorrentes para a produtividade.

O conferencista argumentou que na situação particular do Brasil, talvez a única em que se

assegura ao trabalhador reparações independentemente da causa dissolutória do contrato, seria necessário que se regulamentasse indiretamente a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregado, através do controle de saques. Acumular depósitos para utilização num futuro longínquo, como é o caso do Fundo de Garantia, afirmou, afigura-se ao trabalhador uma espécie de miragem. Permitir que seja levantado todas às vezes em que se é despedido, ou ficticiamente despedido sem justa causa, às vezes com o único objetivo de proceder ao levantamento da conta vinculada, com imediata readmissão ao emprego, representa estímulo à mobilidade desordenada de trabalhadores e desfalques sensíveis nos recursos para o programa habitacional.

O diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal sugeriu também, uma articulação entre o FGTS e CLT, de modo a assegurar ao trabalhador, nos casos de dispensa julgada irregular por um tribunal ou órgão de arbitragem em que seja inviável a reintegração ao trabalho, uma dupla indenização: a da dispensa sem justa causa e a referente ao tempo de serviço que a prevista pelo FGTS. Essa consoância faria desaparecer a opção pelo Fundo de Garantia, que não tem sentido, por ser um ato unilateral, que só é possível a quem disponha de superioridade econômica ou jurídica.

5.000 pessoas fazem fila no Rio para comprar feijão

Rio — Apesar da anunciada normalização no abastecimento de feijão preto, as filas foram bem maiores, ontem de manhã, onde principalmente na Penha as Casas da Banha e Casas Sendas chegaram a reunir em frente às suas lojas mais de cinco mil pessoas. O estoque das duas casas juntas era de 12 toneladas, o que dava para atender somente 2 mil 400 pessoas, já que o critério de venda foi de 5kg por pessoa.

Diante das multidões que se formavam em frente aos estabelecimentos, os gerentes pediram reforço policial, mas os incidentes foram sem gravidade, com gente querendo furar as filas. No "Porcão" das Casas da Banha — onde havia mais de duas mil pessoas organizadas em duas filas — o gerente organizou uma terceira fila, para gestantes. Nesse local 10 pessoas sentiram-me mal com o forte calor.

Hoje, os postos de supermercados tiveram suas cotas aumentadas para 67 mil quilos, o que na opinião dos gerentes significa a normalização no abastecimento. Dizem mesmo que já não há necessidade de filas, pois há promessa para recebimento de feijão diariamente, durante toda a semana.

Funai estuda situação dos índios "Tubarões"

Boa Vista — O presidente da Funai — Fundação Nacional do Índio — general Ismarth Araújo de Oliveira, deverá conhecer ainda esta semana a crítica situação por que passam os índios "Tubarões", que habitam a localidade de Pimenta Bueno, a 500 km de Porto Velho. Uma fonte do órgão permaneceu durante uma semana no local e preparou um relatório mostrando que a tribo corre, inclusive, o perigo de extinção.

Os "Tubarões", antigamente compunham uma das tribos mais fortes do território de Rondônia, mas hoje estão reduzidos a cerca de 60 índios. Somente este ano, segundo a fonte da Funai, eles já foram obrigados, pelos colonos que chegam diariamente ao local, a se mudar quatro vezes de lugar.

Pimenta Bueno, que em breve vai se tornar município, fica ao longo da Rodovia BR-364 — Cuiabá-Porto Velho —, onde a ocorrência de terras férteis atrai cerca de 1 mil 500 famílias de migrantes a cada mês. Os "Tubarões" vivem dentro de uma área de 32 mil hectares, no projeto fundiário columbiária, do Incra, plantando milho, mandioca, feijão e arroz, exclusivamente para subsistência.

No entanto, agrupados em 12 malocas, estes índios conseguem se manter na roça que preparam apenas temporariamente, já que o branco, quando se aproxima, obriga-os a deixarem as plantações, para ficar com as terras cultivadas.

O impasse, segundo a Funai, é de difícil solução.

Deputado denuncia governador por divulgar nome de empresas

Recife — Ao exibir ontem anúncio de página inteira de uma revista do Sul do País, no qual há uma fotografia do governador Moura Cavalcanti numa lancha, o deputado Manoel Gilberto, do MDB, disse ser lamentável que o governo de Pernambuco esteja servindo para fazer propaganda, de empresas privadas e assegurou que ainda esta semana denunciará oficialmente o fato.

O parlamentar, após a sessão de ontem, tirou a tal folha de papel de sua pasta 007 e classificou de "ridícula" a atitude do Sr. Moura Cavalcanti. No anúncio, mostrando fotos das praias nordestinas, há a seguinte frase: "no Salão do Automóvel, um 'show' de náutica". E mostra uma "Tempest 610", pilotada pelo governador, tendo ao fundo a praia de Maria Farinha, local de veraneio do chefe do executivo estadual. A indústria é pernambucana, e mostra na propaganda os seus mais recentes modelos.

O parlamentar opositor — que classificou de "piquenique aviário" a viagem do governador Moura Cavalcanti à Brasília, acompanhado de cinco secretários, na qual inaugurou um avião Bandeirante, adquirido inexplicavelmente", dirigiu requerimento à mesa diretora, no sentido de pedir esclarecimentos ao governador sobre a modalidade utilizada pela administração do estado para a compra do avião.

No requerimento, indaga ainda se houve concorrência de comissão ao vendedor e a importância desta quantos aviões possui o governo do estado; principal justificativa para o negócio e ainda despesas previstas para a sua manutenção. Segundo o deputado, "não é correto que num momento de contenção de despesas públicas, e que os ministros estão viajando em aviões de carreira para poupar os cofres públicos, ao governo estadual se permita a prática de certos exageros, quando o funcionalismo está passando fome".

D. Ivo: CNBB não ofende ninguém

Porto Alegre — O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, afirmou hoje que o documento comunicação pastoral ao povo de

deus, aprovado "por expressiva maioria dos Bispos Brasileiros, poderá ser uma grande contribuição para uma humanidade mais feliz, se for lido com serenidade e humildade, sem emoções polêmicas ou ideológi-

cas, mas na objetividade das exigências do reino de cristo".

Na sua alocução "A Voz do Pastor", Dom Ivo Lorscheiter ressaltou que o documento da CNBB, "elaborado e reelaborado pacientemente pelos Bispos brasileiros, não visa atacar ou denegrir ninguém, mas procura ajudar a preparar os caminhos do Senhor. Em clima de Autêntica oração, encontraremos a unidade que tanto nos interessa".

Livro de Chagas divulga PDR

Belo Horizonte — A Comissão Organizadora do Partido Democrático Republicano — PDR — lançou ontem na Assembléia Legislativa de Minas, nesta capital, o livro "Pedro Aleixo Testemunhos e Lições" que começou a ser vendido há uma semana em Brasília, a Cr\$ 100,00 como contribuição, sob a forma de bônus, à formação do terceiro partido.

O livro de autoria dos jornalistas Carlos Chagas e do professor de

Ciências Políticas da UNB, padre José Carlos Brandi Aleixo, impresso pela Editora do Senado — 10 mil exemplares na primeira tiragem — será acompanhado de um outro — "Partido Democrático Republicano — origens, realidades, metas e planos" — que está sendo escrito pelo presidente e pelo secretário geral do PDR, Srs. Mauricio Brandi Aleixo e Vitor Nogueira.

A JOWI VENDE

Lotes no Parque Residencial Flor de Nápoles, próximo ao trevo de São José que demanda Angélica. Preço a partir de Cr\$ 15.000,00, financiáveis. Av. Ivo Silveira, 4501 — FONES: 44-1902 e 44-03-02 — CRECI 017.

EMPRESA DE ELETRICIDADE LUZ E FORÇA DE ARARANGUÁ S/A EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social à Av. Ruy Barbosa, 47, em Araranguá - SC, às 14 horas do dia 10 de dezembro de 1976, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1o. — Ratificar e retificar as deliberações da Assembléia Geral Extraordinária de 30 de outubro de 1976; 2o. — Substituição de componentes do Conselho Fiscal e suplentes, eleitos legalmente impedidos; 3o. — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Araranguá, 29 de novembro de 1976.
JOAQUIM LUIZ DIAS
Diretor Presidente



APARTAMENTOS:

1. NO CENTRO: com living, 1 dormitório, banheiro social, cozinha e área de serviço. PREÇO: Cr\$ 240.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 30.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO
2. NO CENTRO: NOVO — Pronto com amplo living, 2 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, banheiro auxiliar e garagem. PREÇO: Cr\$ 455.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 55.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO
3. NO CENTRO: com living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada, áreas de serviço e gás central. PREÇO: Cr\$ 510.000,00 a combinar
4. À BEIRA MAR NORTE: totalmente acarpetado, telefone instalado, com living, 3 dormitórios (uma suite com armário embutido) banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço e garagem. PREÇO: Cr\$ 630.000,00 a combinar
5. NO CENTRO: com living, 3 dormitórios, (uma suite) banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço, garagem. Acabamento em massa corrida, sacada. PREÇO: Cr\$ 740.000,00 a combinar
6. NA TRINDADE: PRÓXIMO À UNIVERSIDADE E À SEDE DA ELETROSUL, EM PRÉDIO NOVO: com living, 3 dormitórios, banheiro social, áreas de serviço, dependências completas de empregada com banheiro e garagem. NO ATO: Cr\$ 40.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
7. NA TRINDADE: EM PRÉDIO NOVO - ótimo acabamento, com living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, áreas de serviço, dependências completas de empregada, com banheiro e garagem. NO ATO: Cr\$ 30.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.

OFERECE

CASAS:

1. EM SÃO JOSÉ NA PONTA DE BAIIXO, FRENTE PARA O MAR, NOVA: com living, sala de jantar, 3 dormitórios, (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço com banheiro-auxiliar, garagem, jardim e quintal. PREÇO: 525.000,00
POUPANÇA: 30.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
2. NA PRAIA DA ARMAÇÃO, a duas quadras da praia, com living, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, áreas de serviço, garagem, jardim, quintal com churrasqueira. TOTALMENTE MOBILIADA. PREÇO: 225.000,00
POUPANÇA: 55.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
3. EM COQUEIROS. NOVA com 250m2 de área construída com living, sala de estar, sala de jantar, 5 dormitórios (1 suite) 2 banheiros sociais, cozinha, áreas de serviço, garagem fechada para 2 automóveis, jardim e quintal. PREÇO: 880.000,00
POUPANÇA: 300.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
4. EM BOM ABRIGO: espetacular vista para o mar, com living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, banheiro auxiliar, área coberta com churrasqueira, terraço, garagem para 2 carros, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 520.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 90.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
5. NO ESTREITO: com living, sala de jantar, 3 dormitórios, (uma suite) banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 500.000,00 a combinar.
6. EM ITAGUAÇU: com 350m2 de área construída, excelente vista panorâmica, nova, peças amplas, com sala de jantar, sala de est íntima, 4 dormitórios (1 suite para casal) mais (1 suite para hóspedes), lavabo, banheiro social, cozinha, lavanderia, dep. completa de empregada, adega, garagem para 2 carros, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 990.000,00 a combinar.

7. EM COQUEIROS: nova, com 177m2 de área construída, com living, 3 dormitórios (uma suite), banheiro social, sala de jantar, cozinha, áreas de serviço, garagem para 3 carros. PREÇO: Cr\$ 500.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 50.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
8. NO JARDIM SANTA MÔNICA: com living, 3 dormitórios (uma suite), banheiro social, cozinha, áreas de serviço, dependências para empregada, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 430.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 40.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
9. NA TRINDADE: com living, 3 dormitórios (uma suite), sala de jantar, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada, áreas de serviço, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 680.000,00 a combinar.
10. NA TRINDADE: com living, sala de jantar, escritório, 3 dormitórios, (1 suite), banheiro social, copa, cozinha, dep. empregada, banheiro auxiliar, lavanderia, garagem, jardim e quintal. PREÇO: 630.000,00
POUPANÇA: 41.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
11. NA TRINDADE: com 200m2 de área construída, com amplo living em "L", escritório, quatro dormitórios (sendo que dois são suites), banheiro social, cozinha, despensa, dependências completas de empregada, garagem, jardim e quintal com churrasqueira. PREÇO: Cr\$ 780.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 120.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
12. NA TRINDADE: com living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, com telefone, armários embutidos nos dormitórios e na cozinha. PREÇO: Cr\$ 290.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 75.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO
13. NA TRINDADE: com living e sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 430.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 70.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
14. NA AGRONÔMICA: com living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, áreas de serviço, garagem para 2 carros. PREÇO: Cr\$ 290.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 20.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO.
15. NA AGRONÔMICA: c/living, sala de jantar, 3 dormitórios (uma suite) cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada, despensa, garagem e telefone. PREÇO: Cr\$ 700.000,00 a combinar.

ITAGUAÇU

6 casas recém-concluídas com área construída variando de 250 a 450m2 acabamento de alto padrão, excelente localização em ampla vista para o mar, oferecendo o mais completo conforto. PREÇO E CONDIÇÕES: de Cr\$ 340.000,00 a Cr\$ 1.200.000,00 com financiamento pelo SFH de Cr\$ 590.000,00 em até 15 anos. Saldo a combinar. TRATAR SOMENTE HOJE À AV. JOÃO MEIRELES No. 1640 COM NOSSO PLANTÃO.

JARDIM SANTA MÔNICA

5 casas prontas, novas, em zona estritamente residencial, com acabamento de primeira qualidade, área construída variando de 120 a 230m2. (Todas com dormitórios e banheiro privativo, além das demais dependências inclusive garagem. PREÇO E CONDIÇÕES: de Cr\$ 430.000,00 a Cr\$ 800.000,00 com financiamento pelo SFH variando de Cr\$ 400.000,00 a Cr\$ 590.000,00 em até 15 anos. Saldo a combinar. TRATAR NA AV. PRINCIPAL DO JARDIM SANTA MÔNICA S/No. COM NOSSO PLANTÃO NO HORÁRIO DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS OU NA AV. RIO BRANCO 112.

ESTREITO

4 casas novas, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (uma suite) banheiro social, copa, cozinha, áreas de serviço, dependências completas de empregada, banheiro auxiliar, garagem, jardim e quintal. PREÇO: de Cr\$ 450.000,00 à Cr\$ 500.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 50.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO
TRATAR À RUA CELSO BAIMA, AO LADO DO No. 754 COM NOSSO PLANTÃO.

NA TRINDADE

5 casa novas, com living, lavabo, sala de jantar, 3 dormitórios (uma suite) banheiro social, cozinha, áreas de serviço, dependências completas de empregada, banheiro auxiliar, adega, garagem para 2 carros, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 420.000,00 a Cr\$ 670.000,00 a combinar.
TRATAR SOMENTE HOJE À RUA JOSÉ AREAS, 3a. RUA À DIREITA APÓS A PENITENCIÁRIA NA PARTE ALTA DA TRINDADE COM NOSSO PLANTÃO.

EM CANASVIEIRAS

1 casa, próxima ao mar, nova, com living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 330.000,00 - POUPANÇA Cr\$ 40.000,00 - Saldo totalmente Financiando.
1 casa, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (uma suite) banheiro social, copa, cozinha, áreas de serviço, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 400.000,00
POUPANÇA: Cr\$ 50.000,00
SALDO TOTALMENTE FINANCIADO
TRATAR NA RUA DO CANASVIEIRAS COUNTRY CLUB SOMENTE HOJE COM NOSSO PLANTÃO



COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899

CRECI 1993

Viúva de marinheiro sumido nas Bermudas foi indenizada

Itajaí (Sucursal) — Das nove famílias brasileiras cujos parentes desapareceram no dia 14 de setembro último a bordo do navio "SS. Sylvia Ossa", no "Triângulo das Bermudas", seis já confirmaram o recebimento da indenização, que varia entre Cr\$ 1.150.000,00 e 21 mil cruzeiros. Dentre elas está a catarinense Ivani Lazzaris, residente em Itajaí, que recebeu a importância de 800 mil cruzeiros.

O pagamento em favor da Sra. Ivani Lazzaris foi homologado anteriormente perante o juiz Raul Bayer Laus e do total a metade foi depositada ontem em caderneta de poupança e o restante foi liberado para gastos imediatos da viúva de Adalberto Lazzaris.

Os entendimentos foram mantidos pelo advogado da Omnium Leader Corporation of Canadá, sediada em Nova Iorque, Sr. Valdir Pierri e o advogado da viúva, Carlos Cesário Pereira. O acordo celebrado entre os representantes da empresa proprietária do navio e da viúva do marinheiro foi presidido de juiz titular da 1ª Vara da Comarca de Itajaí.

Raul Laus.

Segundo seu advogado, a viúva recebeu uma indenização compatível com a base salarial mensal de Adalberto, que girava em torno de 2.500 cruzeiros. O bacharel Carlos Cesário Pereira considerou proposta de um farsante a que foi feita pelo advogado americano Kenneth Hellex, solicitando uma procuração para tratar dos interesses de D. Ivani e seus 4 filhos menores, a fim de exigir da companhia uma indenização. Ele solicitava, segundo Carlos Pereira, um terço do total pago pela empresa, além da indenização de despesas, custas processuais e outras despesas eventuais, inclusive de viagens.

OS BENEFICIÁRIOS

Segundo se revelou ontem em Itajaí, a Omnium Leader Corporation of Canadá já liberou cerca de 3 mil cruzeiros às famílias dos desaparecidos no "Triângulo das Bermudas". Os pagamentos foram realizados em Itajaí, São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Recife.

A maior cota ficou com a viúva Sebastiana Gomes de Brito, residente na cidade pau-

lista de Vicente Carvalho, que recebeu Cr\$ 1.150.000,00 de indenização pela morte de seu marido, o oficial João Balduino de Brito.

A Sra. Isabel Paiva, viúva do marinheiro Francisco Paiva Filho, também residente em Vicente Carvalho (São Paulo), recebeu uma indenização de 400 mil cruzeiros. Para a companheira de Edvaldo Ferreira de Freitas, Sra. Joana Alves Damasceno, a empresa pagou uma indenização de 300 mil cruzeiros. Ela reside na cidade paulista de São Vicente.

Para o Sr. Santo Pedro Rossetti, pai do marinheiro Edson Rossetti, residente na capital paulista, coube uma indenização de Cr\$ 76.246,00. Ao jovem estudante Antônio Casado Fernandes, de 22 anos, residente em Santos, foi concedida uma bolsa complemento de estudos da ordem de 21 mil cruzeiros.

Finalmente, para a Sra. Ivani Lazzaris, a empresa concordou em pagar uma indenização de 800 mil cruzeiros, cujos recursos foram liberados ontem pelo juiz Raul Bayer Laus, da 1ª Vara da Comarca de Itajaí.

Contrabandista detido com 350 relógios na 101

Um contrabando de 450 relógios foi apreendido na manhã de ontem pelos agentes da Polícia Federal, nas proximidades da localidade de Penha, na BR-101, no interior de um automovel. A mercadoria em poder do contrabandista foi avaliada em aproximadamente 350 mil cruzeiros. O autor, um conhecido milionário catarinense, adquiriu os relógios de 6 das mais diversas marcas — em São Paulo e efetuava as vendas pelo interior de Santa Catarina. Autuado em flagrante, o contrabandista revelou que havia vendido mais de 100 relógios antes da sua prisão. Segundo a Polícia Federal, que tem o contrabandista detido na Capital, existem ainda muitas pessoas envolvidas nessa transação ilegal.

BATEU NUM POSTE

Na avenida Ivo Silveira, às 7h30m de ontem, Luis Fernando Ferreira da Costa (residente na Servidão Manoel Cardoso, 159, Morro do Gerardo), proprietário do Chevrolet de placas AA-2029, chocou-se contra um poste de iluminação da Celes. O motorista sofreu ferimentos levementes e não sabe explicar como aconteceu. A polícia não fez exame de dosagem alcoólica em Luis Fernando dado o seu estado emocional.

COLISÃO

Na tarde de ontem, por volta das 16h30m, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou uma colisão sem ocorrência de vítimas fatais. O acidente ocorreu na rua Coronel Pedro Demoro, esquina com a rua Antonieta de Barros, quando o ônibus da empresa "Transportes Coletivos Biguaçu", de placas JL-0275, dirigido pelo motorista Edvaldo Klehn (residente na rua Fúlvio Aducci, 75, Estreito) colidiu com o Opaia de placas AZ-011, da "Auto Escola Brinholosa". Estava dirigindo o carro da auto-escola a aluna motorista Ana Maria da Silva Mate (residente na rua Tolentino de Carvalho, 75-fundos), com licença para "aprender a conduzir veículos nº 04081 do Detran", que estava no volante acompanhada pelo instrutor Luis Alberto Vela (rua Bocaiuva, 123). Da colisão, resultou pequenas escoriações na passageira do ônibus, que ia no sentido Florianópolis-Jardim Atlântico. Sra. Francisca Ferreira da Rosa (de 54 anos de idade, residente à rua Celso Bayma, 657, Jardim Atlântico).

ATROPELAMENTO

Na estrada da Joaquina, via Lagoa da Conceição, o menor Adenilson Sebastião Soares (de 12 anos de idade, residente nas margens da estrada da Joaquina, filho de Sebastião e Nadir Soares), foi atropelado na manhã de ontem, aproximadamente às 9h30m, pelo motorista Valdir da Silva (residente à rua Fúlvio Aducci, s/nº), que conduzia o seu Volkswagen de placas JO-6585. A vítima foi socorrida pelo atropelante que a transportou para o Hospital de Caridade apresentando ferimentos em uma das pernas.

INCENDIO CRIMINOSO

Nair da Silva Vidal e sua filha, Neuzi Vidal Moreira (residentes à rua Padre Schroeder, ex-Chaçecó, na Agronômica), compareceram na Delegacia de Segurança Pessoal, na madrugada de ontem, queixando-se de Oscar Moreira (genro e esposo) e também acusando-o da autoria de uma tentativa de incêndio em sua residência naquela madrugada. Informou Nair da Silva Vidal que Oscar Moreira (21 anos de idade, colaborador da Empresa de Transportes Tanager, residente na Praça da Bandeira-fundos do DNER), por motivos de desentendimentos com sua filha (esposa de Oscar), usando de gasolina ateu fogo à casa da queixosa, atentando também contra a vida de seu neto, que é filho de Oscar, um menino de 1 ano e 3 meses. Esclareceu que o incêndio não tomou maiores proporções porque as duas estavam acordadas e notaram a presença criminosa de seu genro. A queixosa ainda entregou aos policiais da DSP um saco plástico contendo gasolina, que foi usada por Oscar.

Presas quadrilha que falsificava ingressos

Agentes da Delegacia de Roubos e Extorsões de São Paulo desmantelaram, em dez dias de investigação, a quadrilha de falsários que imprimia os ingressos falsos para os estádios da capital e interior. A fraude foi levantada no jogo entre Corinthians e Internacional no último dia 21, no Morumbi, quando ficou constatada a evasão de rendas.

A quadrilha foi apresentada ontem ao secretário da Segurança, coronel Antônio Erasmo Dias. Integravam o bando o barítono Hooop Káberian, de 36 anos, desquitado, que há um mês se apresentou no Teatro Municipal de São Paulo; Arindo Ferreira da Silva, conhecido por "Índio", velho cambista, de 41 anos, solteiro, que há 17 anos se dedica a essa atividade; e Orlando Carlos Bustos Bento, de 26 anos, solteiro, dono da gráfica onde os falsos ingressos eram impressos.

Os policiais acreditam que até ontem os falsários tinham impresso entradas no valor de Cr\$ 1 bilhão, mas as vendas reais ainda não foram calculadas. Em poder do bando foram apreendidos três mil ingressos que sobram nas vendas clandestinas nos últimos jogos de maior importância e os policiais paulistas foram informados de que "Índio" poderia estar ligado à quadrilha. Localizado e preso, esse cambista clandestino acabou confessando e denunciando o barítono. Esse por sua vez indicou o endereço da gráfica, na avenida Iimir, 3587, e o seu proprietário, igualmente conhecido, Orlando Bustos Bento.

Na tarde de ontem, bombeiros da equipe de busca e salvamento vasculharam uma represa de Guarapiranga, onde foram jogados os clichês utilizados na impressão dos ingressos. Essa clicheira foi localizada na rua Guarani, 350. Ontem ainda, ao lado do secretário da Segurança Pública, o superintendente da Federação Paulista de Futebol, Cláudio Castilho, acompanhou o trabalho da divisão de crimes contra o patrimônio na apresentação dos falsários.

Bombeiros recambiam hoje os colonos presos na Argentina

Itapiranga (dos enviados especiais) — A Polícia Federal utilizará barcos do Corpo de Bombeiros de Chapecó para poder recambiar hoje, através do rio Peperi-Guaçu, os 15 homens, 3 mulheres e 3 crianças (a polícia brasileira não sabe ainda o número certo) que foram presos pela gendarmeria argentina sob a acusação de estarem explorando madeiras, principalmente cedro, em São Pedro — Província de Misiones. Ontem, a Delegacia de Polícia Federal de Dionísio Cerqueira manteve contatos com o Corpo de Bombeiros de Chapecó visando o empréstimo dos barcos.

Os detidos serão hoje mesmo liberados pela Polícia Federal e entregues às Prefeituras dos seus respectivos municípios, a fim de receber assistência social. A polícia pretende solucionar o problema de forma a evitar outros acontecimentos semelhantes.

FATO COMUM

A detenção dos brasileiros pela gendarmeria é um fato comum na divisa de Santa Catarina com a Argentina. O município de Itapiranga, localizado no Extremo Oeste, distante cerca de 900 quilômetros de Florianópolis, é caracterizado pelo latifúndio e, conseqüentemente, por uma incidência acentuada de camponeses que vivem do "biscate" quando não são obrigados a viver em ociosidade em função da escassez de trabalho. A exploração de madeiras na Argentina passou a ser constituída na melhor opção para um negócio rentável e, geralmente, era vinculada a grupos empresariais.

Para as autoridades de Itapiranga, o problema é inevitável por causa de dois fatores. A existência de uma população marginalizada, que carece de recursos para sobreviver, e a fronteira que oferece alternativas incontroláveis à política que orienta a relação entre os dois países.

A polícia argentina prendeu por diversas vezes brasileiros que ajudam a explorar madeiras em suas terras. Só que desta vez "a imprensa tomou conhecimento do fato, tornando-o um acontecimento nacional", ob-

servou um parente de um dos detidos. Além de coibir a exploração por estrangeiros, o Governo argentino quer que a lei de controle do desmatamento seja cumprida à risca. E, por isso, autoridades de Itapiranga admitem que "os brasileiros presos não têm razão".

TRANSPORTE

Pelo rio Peperi-Guaçu, os brasileiros serão recambiados em barcos, numa viagem de 150 quilômetros entre São Pedro, onde estão detidos, até Dionísio Cerqueira. A viagem poderia ser por terra se não fosse o lamaçal que cobre os 80 quilômetros entre essas duas regiões, onde o tráfego só é possível à cavalo.

Em Dionísio Cerqueira, onde deverão chegar ainda pela manhã, os camponeses serão primeiramente ouvidos pela Polícia Federal e, em seguida, entregues sob a responsabilidade das Prefeituras de seus municípios, que se encarregarão do trabalho de assistência social. Para as autoridades policiais, a melhor alternativa será o desenvolvimento de um trabalho comunitário através do qual as famílias camponesas possam receber todo o tipo de assistência.

PROIBIÇÃO

A polícia argentina proibiu ontem a passagem de repórteres e fotógrafos para São Pedro, alegando que "o momento é inconveniente", pedindo que aguardassem mais uns dias. A Polícia Federal, que facilitou o trabalho dos repórteres na região, recomendou que os jornalistas aguardassem os brasileiros detidos em Dionísio Cerqueira, face à decisão da gendarmeria.

OS PRIMEIROS NOMES

Segundo revelaram ontem os parentes dos brasileiros (catarinenses e gaúchos), estão detidos pela gendarmeria argentina Zacaria Ferreira, seus dois filhos e uma nora, os irmãos Juarez e João de Brito, Nelsi Menezes, Pedro Ferreira e sua filha, Francisco Macalli, Pedro Macalli, Roque Macalli e sua acompanhante de nome Eronilda de Oliveira, Léa e Juraci Macalli, Gibrair Angelim, José Juva, Pedro de Souza, João Macalli, Pedro Maciel e Antônio Schoenzgalz.

Colisão de trem com ônibus mata 18 pessoas

A Cruz Vermelha da cidade do México informou que, na manhã de ontem, pelo menos 18 pessoas morreram e outras 15 ficaram feridas, quando um trem de carga colidiu com um ônibus de transportes urbanos. O acidente ocorreu numa passagem de nível da ferrovia, por volta das 5h30m de ontem. Os ocupantes do coletivo eram em sua maioria operários e se dirigiam para as fábricas instaladas no setor norte da cidade.

As informações não dizem se as pessoas que se encontram feridas acham-se fora de perigo de morte. Pelo que a Cruz Vermelha constatou e divulgou horas após o acidente, as vítimas foram transportadas imediatamente para os hospitais da cidade e, até as últimas horas de ontem, não foi constatada a ocorrência de mais mortes causadas pelos ferimentos decorrentes da colisão. Comentou um porta-voz mexicano que uma colisão dessa natureza ocorre sempre por imprudência de uma das partes envolvidas.

"MII AGRE" EM TUBARÃO



Corpos mutilados removidos dos destroços

Tubarão (Sucursal) — Um ônibus da Viação Capivari, lotado com 70 pessoas, (a maioria escolares e operários) chocou-se na manhã de ontem com uma locomotiva da Estrada de Ferro Dona Teresa

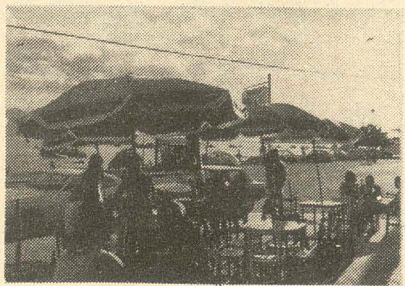
Cristina (Rede Ferroviária Federal), na passagem de nível existente na rua Annes Gualberto, no Bairro de Oficinas. O choque, ocorrido por volta das 7h30m, resultou apenas em ferimentos leves em um dos passageiros, Nereu de Oliveira Souza (residente na rua Laguna, 820), que foi medicado no Hospital Nossa Senhora da Conceição não necessitando de internação.

Segundo testemunhas do

acidente, "ocorreu um verdadeiro milagre", pois a locomotiva, sem nenhum vagão, conseguiu frear em tempo, atingindo o coletivo com pouco impacto, e assim mesmo na parte de trás. O motorista do ônibus, Itamar Rodrigues da Silva (residente à rua do Caçador, 637, no Bairro de Capivari), afirmou na Delegacia de Tubarão que não avistou o trem quando ele se aproximava. "Quando o vi, acelerei rápido, evitando um choque de grandes conseqüências. Sorte maior ainda foi porque o trem não trazia uma composição e se assim o fosse, provavelmente o trem não poderia frear tão rapidamente ao ponto de evitar um grande acidente".

acordar de frente para o mar, dormir de frente para o mar, viver de frente para o mar

Heloisa Maria & Isabel Maria de frente para o mar de itaguaçu



Depois de ser ponto de encontro obrigatório dos jovens de todas as idades e musa inspiradora das canções do namorado de Liza Minelli, Itaguaçu transformou-se em um dos endereços mais cobiçados de Florianópolis. Só que a Contacto resolveu facilitar a realização dessa ambição. E para isso, está lançando os edifícios Heloisa Maria e Maria Isabel, os dois de frente para o mar de Itaguaçu.

São apenas 8 apartamentos em cada prédio. Dois por andar e todos com garagem. A cobertura foi reservada para área de lazer coberta e ao ar livre, com balanços, escoregas, gangorra e mesas com guarda-sois.

Nos edifícios Heloisa Maria e Maria Isabel, as áreas sociais serão em mosaico colonial. E os prédios servidos por gás central. Os apartamentos serão amplos com sol entrando por todas as janelas. O carpet você escolhe a cor que melhor combinar com seus móveis. As paredes serão de massa fina e pintura plástica. As aberturas em madeira de lei e ferragens La Fonte.

As suítes e os quartos com sacada de frente para o mar, serão espaçosos. Os banheiros terão azulejos decorados Cecria, metais de linha italiana, aparelhos sanitários de qualidade e abertura de alumínio. A cozinha com azulejos decorados até o teto e cuba em inox. E mais a área de serviço e dependência completa para empregada.

Como se tudo isso não bastasse, você ainda tem de frente para a sua janela o mar, o sol e a paisagem de Itaguaçu. E o que é melhor, por um preço que você vai pensar que está sonhando.

Procure a Contacto. Você vai ver como é fácil acordar, dormir e viver de frente para o mar de Itaguaçu.

TAYER ENGENHARIA
incorporação e construção

A. L. DA COSTA
incorp. e constr.

vendas

creci 122
contacto

Praça Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelajes 16,17 e 18 Sede própria - Fone 22-3958

apenas 16
apartamentos

Beto Stodieck

Um trabalhinho para a nossa nem sempre presente Secretaria de Meio Ambiente.

Rara é a praia do litoral catarinense, do ilhéu em especial (é o que interessa particularmente a coluna — pertinz frequentadora que é), que não esteja pichada — de piche naturalmente. É hábito dos mais comuns e incivilizados os navios que passam pela nossa costa despejar óleo velho, trazido até nós pelas ondas que vem beijar as outroras alvas areias. Não há corpo (nem maiô) que ainda não tenha recebido uma indesejável mancha negra, bem daquelas, difíceis de serem retiradas, por mais detergentes que sejam esfregados.

Prefeitura Municipal ou se a Secretaria de Meio Ambiente ou, ainda, se a Capitania dos Portos. Mas o caso é que medidas deverão ser tomadas urgentemente sob pena de nossas praias se verem reduzidas a poluição e nossos corpos sujeitos a graves e infecciosas doenças, além de vermos, por água abaixo (ou óleo acima) as decantadas pretensões a um faturamento proveniente do almejado (e quase nunca alcançado) turismo.

De que adianta termos algumas das mais lindas praias do Atlântico Sul se não podemos nem vê-las direito, atoladas de excrementinhos expelidos de motores de navios?

A coluna não sabe a quem apelar, se a

As férias da Turesc

Os bachelors (tradução: solteiros) não gostam e com toda a razão, afinal é um hábito dos mais antipáticos: mas é muito comum, ao receber um convite qualquer, notar que, lá pelas tantas, o próprio é extensivo a "excelentíssima senhora" (ou esposa, como preferirem).

Sem dúvidas, uma gafe para com os desprovidos de mulheres.

A Turesc está anunciando as atrações que acontecerão no Citur-Rodofeira, que é aquele pavilhão rosa-choque localizado em frente a Camboriú, plena BR-101, para o período compreendido entre dezembro e fevereiro, o verão como vocês sabem e curtem.

A primeira das atrações será um Festival de Natal: inaugurado a 10 próximo, além da venda dos produtos de Natal de sempre, o acontecimento reunirá editores (que lançarão livros), empresários (com os seus produtos a tira-colo), aves e animais, mais uma coletiva de artistas plásticos de Santa Catarina.

Em janeiro, a partir do dia 8, haverá um Salão de Esportes e Lazer que, conforme o nome, é dedicado ao esporte e ao lazer.

Em fevereiro serão promovidos dois eventos, dois simultâneos salões, o de Artesanato, de cunho nacional, e o de Mobiliário, com expositores provenientes dos três estados do sul. Um su, esperam os seus responsáveis mais diretos, o Orlando Bertolli, mais o Cyro Gevaerd, presidente e diretor da Turesc, respectivamente.

O Volks amarelo ocre de placa CE (carro estadual) 0336, tomava, ao meio-dia do último sábado, mocosado e tranqüilo banho de mar na linda praia de Bombinhas, proximidades de Porto Belo...

E a contensão, aonde é que anda? Rodando...



Jackie Rill Gomes e Tere Zandavalli em foto de Paulo Dutra que dispensa maiores comentários — apesar delas merecerem os mais infinitos.

Cardinhos Muller, mais a sua revista Presença, "sob a chancela das Damas Destaque Catarinense de 1976", estão convidando para o 8o. Baile Oficial das Debutantes de Santa Catarina que se realizará no próximo 4 de dezembro, a partir das 8 da noite (Baile de Debutantes às 8 da noite?), nos salões do Laguna Tourist Hotel.

Entre debutantes e destacadas damas, a atração máxima será Jorge Ben, o que vale uma ida ao Tourist.

A ótima Banda Antiqua, conjunto de música erudita especializada em repertório medieval e renascentista recomendadíssimo pela crítica especializada, se apresentará no próximo 4 de dezembro, sábado agora, às 9 da noite, no Teatro Álvaro de Carvalho.

Trata-se de uma promoção conjunta Aliança Francesa — Coordenação para Assuntos Culturais de Santa Catarina.

Avaliar para mudar

Qualquer mudança no primeiro e no segundo escalões do Governo Estadual (Prefeitura de Florianópolis inclusive), segundo abalizada fonte, só acontecerá depois da realização do Seminário de Avaliação (a exemplo do ano passado, trata-se de uma reunião de toda a cúpula estadual, quando são avaliadas as atuações de cada um), que acontecerá em Angelina entre janeiro e fevereiro — a data definitiva ainda não está marcada.

Enquanto o Seminário não vem, as remoções estão em tramitação pelo Senadinho da Felipa e a bolsa de aposta aumenta a cada dia... E o Salomão continua na Educação.

A Apesc inaugura, na quinta agora, mais uma agência (e não loja como dizem, erradamente, na televisão) na dita capital do Oeste, ou seja, em Chapecó.

A propósito: a nova agência florianopolitana, na rua Deodoro, no Edifício Marco Polo (que será quase totalmente ocupado pela Apesc — realmente uma empresa que está crescendo assustadoramente) deverá ser inaugurada entre os dias 18 e 22 de dezembro. A decoração desta agência está a cargo de Alicinha Damiani.

CINEMA

Darci Costa

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade, as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

FORTALEZA PROIBIDA (Sky Riders) Filmado em cenários naturais da Grécia; é um espetáculo de aventuras, concentrado no resgate de uma família sequestrada. O filme utiliza como atração, uma equipe de avoadoras. O elenco destaca: James Coburn, Robert Culp, Susanah York. O diretor, Douglas Hickox, tem o ponto alto de sua carreira em **AS 7 MÁSCARAS DA MORTE**. CECOMTUR — 4 — 7,45 — 9,45.

A EXTORSÃO — Filme nacional, produzido e dirigido por Flávio Tambelini, que nos chega com excelentes referências. Segundo o realizador, é "um filme em que sua estrutura policial é sobretudo, um veículo para descrever o comportamento humano, em situações de extrema tensão". O elenco é liderado por Paulo Cesar Pereira, Carlos Kroeber, Suzana Faini, Otávio Augusto, Kate Lyra, Emiliano Queiroz.

Joinville

CINE PALÁCIO — 20,15 horas — **ATORMENTADA PELO SEXO** — com Agostina Belli — Censura 18 anos.
CINE COLON — 20,15 horas — **Perfume de mulher** — com Vittorio Gassman — Censura 18 anos.

Blumenau

CINE BLUMENAU — 20 horas — **ANNA, A LIBERTINA** — com Marília Pera e José Wilkwer — Censura 18 anos.
CINE BUSCH — 20 horas — **Lemora, o pavor do além** — Com Lesley Gilb e Cheryl Smith — Censura 18 anos.

Lages

CINE MARROCOS — 20,30 horas — **OS SOBREVIVENTES DOS ANDES** — com Hugo Stiglitz e Fernando Larranaga — Censura 18 anos.
CINE MARAJOARA — 20,30 horas — **TRAFICANTES DO SEXO** — com George Jeret e Jean Servais — Censura 18 anos.
CINE TAMOIO — Programa duplo — **O JECA MACUMBEIRO** — com Mazzaroppi e **A VIRILIDADE** com Turri Ferro — Censura 18 anos.
CINE AVENIDA — 20,15 horas — Programa Duplo — **A VIRILIDADE** com Turri Ferro e **O JECA MACUMBEIRO** com Mazzaroppi — Censura 18 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

CIRCO GARCIA

O ÚNICO QUE DEU A VOLTA AO MUNDO GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

WAZYRS OS MELHORES ARTISTAS PERSAS Animais amestrados

150 ARTISTAS

HOJE

HORÁRIOS: 2a. a 6a. Feira às 20h45m

Sábados }
Domingos } 16h - 18h30m - e 20h45m
Feriados }

Local: Praça da Bandeira

CLOSE

Representante da CBS em Florianópolis remetendo para a coluna disco, contendo as últimas criações de Roberto Carlos. O Lp foi gravado nos estúdios da CBS de Nova Iorque e Larrabee Sound de Los Angeles. Os arranjos foram feitos por Charlie Callelo, Jimmy Wisner, Al Capps e Horace Hott. As músicas são as seguintes: — **Hegal, Imoral ou Engorda** — Roberto e Erasmo.

— **O Dia a Dia** — Nenem e Fred Jorge
— **Os Seus Botões** — Roberto e Erasmo
— **Pelo Averso** — Isolda e Milton Carlos
— **O Progresso** — Roberto e Erasmo
— **Preciso Chamar Sua Atenção** — Roberto e Erasmo
— **Você na Minha Vida** — Roberto e Erasmo
— **A Menina e o Poeta** — Wando
— **Minha Tia** — Roberto e Erasmo
— **Um Jeito Estúpido de Te Amar** — Isolda e Milton Carlos
— **Por Motivo de Força Maior** — Getúlio Cortes.

O disco está a venda em todas as discotecas da cidade e, segundo pesquisa feita pela coluna, vendendo muito bem.

Falando em música, olhamos em primeira mão a letra do tema da novela "Tchan — A Grande Sacada", que você assiste hoje no seu terceiro capítulo, às 19 horas na TV Cultura: "É preciso ter tchan e dar de uma vez a grande sacada".



Analy Alvarez, do elenco de "Tchan — A Grande Sacada".

Tchan tchan tchan Aditivo maneiro Vale mais que dinheiro Tchan tchan tchan É o sal, a pimenta, o algo mais no tempêro Tchan tchan tchan Quando pinta um sol Num domingo cinzento Tchan tchan tchan É correr pela rua contra a chuva e o vento".

E para terminar as sonoras, tenho ouvido por aí suspiros dos mais profundos pelas bocas escuras e claras da vida. É que tem gente achando o Ney Matogrosso uma verdadeira graça na capa do Lp "Bandido" (aqueles que alguns e algumas fazem biquinho pra pronunciar o nome) editado pela Continental. Falando sobre o disco, Ney declarou que "agora me libertei daquela idéia fixa de ser perfeccionista para me impor ao público. Percebi que posso ficar muito mais à vontade, relaxado, e tudo sai bem, natural e as pessoas mais próximas. Isso está refletido neste novo disco. Simples, bem povo, mas muito caprichado".

Final da semana passada, estiveram circulando por Florianópolis os senhores Kanzedo Saito e Sadao Fujinami, da Orient, indústria de relógios.

Os executivos foram recepcionados pelos senhores Moacir Pereira Oliveira, Rubens José Pereira Oliveira, Trajano dos Santos, Miguel Gonçalves, Waldir Silva e Altamiro Valverde, das organizações Pereira Oliveira.

creci 122

contato vende

Residência de alto padrão, 3 dormitórios, 1 suite, amplo living, lavabo, sala de jantar, copa, hall de entrada, BWC social, cozinha, dependência de empregada, 4 sacadas com vista panorâmica, terraço, garagem fechada, gds. central, totalmente carpetada, recém-construída, Preço excepcional. Local privilegiado do Bairro de Coqueiros.

Praça Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 16,17 e 18 Sede própria - Fone 22-3958

CASAN
cia.catarinense de águas e saneamento

AVISO — CONCORRÊNCIA No. 14/76
A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, avisa que a CONCORRÊNCIA No. 14/76 destinada a selecionar propostas para contratação de OBRAS CIVIS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de FLORIANÓPOLIS - SC, por motivo de Alterações no EDITAL, fica adiada a data para a abertura das propostas, sendo que a mesma será no dia 14 (quatorze) de janeiro de 1977.

Florianópolis, 29 de novembro de 1976.
A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Flávio José Cardozo

Simão Pedro na porta como um soldado

Longe, longe, apontaram eles: velozes e baixotes foram vindo no leve pó cinzento e cresceram entre as cores da tarde como uns bichos rinocerontes. Quem seriam, assim nunca vistos nem sonhados? Grandes panos ao vento (bandeiras? quantas delas?) fortaleciam a imediata idéia maluca dum ataque militar, mas Simão Pedro preferiu supor que eram apenas soldados nossos em missão de puro exercício regimental. De fato, é certo: inimigos existirão, estrangeiros, a nos espreitar pelas costas atlânticas — quem abicou uma vez, não abicará de novo? quem nunca fez isso ainda, não sentirá vontade de experimentar? De modo que o governo pensa bem ao mandar a rapaziada treinar na areia e no sol com seus fuzis e cantis.

E então: seriam eles, soldados? Simão Pedro guardou na sombra. Vinha da casa daquela filha mais velha, Maria Inácia, mãe há pouquinhos dias, moradora na beira da faixa federal. Vinha contente: tudo lá ficou na melhor saúde, dormiu duas noites gordas em colchão de mola, comeu bom frango preparado pela irmã do genro e conversou de dar gosto, horas a fio, com esse genro de primeira chamado Luís Macedônio, homem sossegado, sabido das coisas, ordeiro até no piscar dos olhos, grande carpinteiro e maior marido, jóia de cidadão que, desde noivo, sempre dizia: "Gosto mesmo é de paz, Seu Simão Pedro" e por quem Simão Pedro tinha uma amizade sem peso e sem medida. (Ah, o bom que não seria se as outras duas filhas, bobinhas, arranjassem um marido como Maria Inácia arranhou! Não precisava mais nada nesta vida. Mas o diabo é que homem como Luís Macedônio não rola por aí, hoje em dia.) Pois vinha então muito feliz por esse caminho pedrento que se desgarrava da faixa na altura de Araçatuba e conduz ao mar, todo apressadinho pra retomar logo o serviço que interrompeu pra ir conhecer a neta — mas no quilômetro oito ou nove, parou. O solozinho tirava uma lamentação estralada dos bambuzais, as pernas ardiam, grudadas com suor no brim das calças, e era até amorosa aquela sombra. Simão Pedro parou, cansado.

Mas quem seriam? Soldados? Enfim, eles corriam de verdade e já se mostraram declaradamente: Simão Pedro pôde ir vendo que eram carros, carros desses abertos e modernos, jamais chegados naquela pobreza de terra marinha, sete carros testudos, de perninhas curtas e largas, coloridos como barracas de igreja, com gente lá por dentro toda espremeida entre mochilas e malotes, tendas e violões, roupas e mais roupas, toalhas, redes, gaiolas, calças e camisas amarradas umas às outras em canções e jogadas no ar como estandartes de alguma seita. Ah, soldados é que não eram: porque traziam mulheres, se bem que talvez fossem companheiras de soldados na farra, num dia de licença; mas eles estavam barbados, cabelos nada escovinha, e cantavam músicas gritadas, todos rindo que rindo, buzinas soltas, vivas e morras, sabe-se lá quantas pragas, babilônia feita. Não, não eram soldados, não tinham aquele jeito fidalgo que pôde testemunhar no quartel, quando serviu — alegres, sim, brincahões, mas sempre num mínimo de ordem. (Luís Macedônio foi um deles, trazia ainda no corpo um certo sentido de prontidão, aprumo respeitoso — e Luís Macedônio, esta é a verdade, não anda rolando por aí nos dias de hoje.) Aqueles ali a poucos metros — e pronto: frearam com brusquidão e ranger de molas — aqueles ali seriam quem, afinal?

Simão Pedro só teve de esperar que a poeira pousasse. Logo, um barbudão que parecia o chefe tirou os óculos e perguntou com voz rouca:

— Garopaba?

Sem pensar, apenas por ser prestativo de natureza, apontou:

— É pra lá mesmo, oito quilômetros!

O carrinho do chefe escarvou a terra como um touro apressado, zuniu logo e atrás dispararam todos, rindo que rindo, cantando estridências, buzinas e descargas soltas, vivas e morras, babel. Por trás não se pareciam com nada: só um torvelinho que subiu, sujou os ares e se perdeu sem demora.

Foi quando Simão Pedro teve então um grito na consciência. Sim, sim, não eram soldados coisa nenhuma, não eram do governo nem aqui na China. Sim, senhor, pois eram os tais, que vêm e se plantam um mês inteiro, até dois, no chão da gente, e a gente é de paz e tem filhas solteiras, duas bobas que não saem da janelinha à espera de novidades. "Logo eu, que gosto de paz, como meu genro". E elas falam bem e seus carrinhos enfeitados trazem feitiço. Hein, Simão Pedro, aí vão eles, vindos da cidade grande, que fica longe como o inferno, e vão fazer do mau e do pior, por um mês ou dois, ou até mais, e depois desaparecem pra outros lados, sem mais nem menos, como um bando doido de fome, gritando sempre, uma loucura.

Simão Pedro deu um tapa na testa e recai no sol. "Logo eu, que gosto de paz, como meu genro, fui ensinar o caminho. Logo eu que tenho aquelas duas bobas sempre na janelinha".

Mas ia já socorrê-las, ligeiro como nunca. Em hora e meia chegaria lá e protegia tudo, esperto como um cão já velho mas bem tático, como um homem que ainda tem do que cuidar na vida. Salvaguardava tudo como um soldado na porta, dentes cerrados, corpo em prontidão. Até cair morto, se preciso fosse. Na lei.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 26.11.76.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 11.222 — PINHALZINHO — Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC. Apdo. Banco de Investimento Credibanco S/A. Rel. Des. Nelson Konrad — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.591 — CHAPECÓ — Aptes. Osvaldo Bigliardi e outros. Apdo. Plínio Arlindo de Nes. Rel. Des. Nelson Konrad — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.194 — VIDEIRA — Apte. Minervina Pires de Lima. Apdo. Guilherme Schwantz. Rel. Des. Nelson Konrad — "Não conheceram da apelação por intempestiva. Unânime".

No. 11.932 — ARARANGUÁ — Apte. João Francisco Alves. Apda. Igreja Cristão Primitiva. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.807 — SÃO JOAQUIM — Aptes. Selma de Oliveira Souza e outros. Apdos. José Amarante

Ferreira e sua mulher. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Deram provimento para julgar extinto o processo. Unânime".

No. 11.910 — BALNEÁRIO CAMBORIÚ — Apte. Samir Nicolau. Apdo. Manoel Raimundo Marques. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

No. 1.301 — MAFRA — Autos remetidos, Juízo de Direito da Comarca. Reqte. Stumpf Transportes Ltda. REqdo. Agente Fiscal Rodoviário (Ladislau Taraschucki). Rel. Des. Osny Caetano — "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO

No. 880 — ARARANGUÁ — Agrte. o Serviço de Defesa do Direito Autoral. Agrdos. Boate Morro dos Conventos. Rel. Des. Geraldo Salles — "Julgaram prejudicado o pedido por falta de objeto. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

VENDEDORES E PROMOTORES DE VENDAS

Empresa em fase de expansão, sediada nesta Capital, atuando na área de projetos e instalações elétricas e de telefonia, em todo o Estado, abre oportunidade para ingresso em seu quadro de vendedores e promotores de vendas, para o setor de telefonia.

Funções: Contatos de alto nível com empresas, levantamentos técnicos e aconselhamento.

O Homem: maior de 18 anos, com grau de instrução equivalente ao segundo grau, condições de viajar em todo o Estado, dispor de condução própria (de preferência), com ou sem experiência anterior, tempo integral.

Condições: Salário fixo, mais comissões e prêmios de produção, treinamento remunerado, semana de cinco dias. Apresentar-se em horário comercial, de 2a. à 6a. feira, à Rua Durval Melquades de Sousa, 18 - Florianópolis - SC.

NOVIDADES BRUSA

CURSO DE INGLÊS NA SOUTHEASTERN OKLAHOMA STATE UNIVERSITY

Esta universidade foi fundada em 1908 e desenvolve especialização técnica e vocacional. Conta com aproximadamente 5.000 alunos, sendo que destes, no momento, 8 por cento são estrangeiros. Oferece cursos: Contabilidade, Artes, Aviação, Administração, Computação, Economia, Inglês e outros. O programa será dado por pessoal treinado pelo método "TEST" com 37 horas de aulas semanais das quais 15 horas de Inglês intensivo com 4 instrutores e mais 12 horas de laboratório e 10 horas de trabalho individual. As acomodações serão em apartamentos com banho privativo e televisão. Restaurante e cafeteria abertos para três refeições. O curso tem duração de 8 ou 16 semanas, sendo que o primeiro inicia dia 12 de janeiro de 77 e outros serão divulgados posteriormente. O de 8 semanas custa 1,164 dólares mais uma taxa de remessa de 4 por cento, além da inscrição de Cr\$ 100,00 que deverá ser paga na entrada da documentação em Português. Uma taxa administrativa de Cr\$ 500,00 paga na entrada da documentação em Inglês. Os cursos de 16 semanas custam 1,566,63 dólares, com as mesmas taxas do programa de 8 semanas. Os candidatos deverão ser maiores de 16 anos. Ao término do curso será fornecido um certificado oficial de estudos. E você poderá permanecer nos Estados Unidos, caso desejar, pois seu visto é válido por 6 meses.

Conheça melhor esta novidade Brusa, recortando este anúncio, escrevendo ou vindo pessoalmente até nossos escritórios. Temos um bonito porta documentos reservado para você.

BRUSA

Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda.

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27-10º andar - Fones 22-3120 e 22-3866
Curitiba - Rua Emanoel Pereira, 196 - Galeria do Cine Condor - Loja 9
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - Sala 1203

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

INSCR. NO C.G.C.M.F. Nº. 83.649.228/0001-34

FONES: 33-20-31 e 33-23-27 — CAIXA POSTAL, 67

Rua Marechal Floriano Peixoto, 121

88800 - CRICIÚMA — SANTA CATARINA

HORÁRIOS

PARTIDAS DE CRICIÚMA PARA:

Tubarão — 1,45 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 horas
Laguna — 1,45 - 4,00 - 8,00 - 14,00 - e 22,15 horas
Florianópolis — 1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - e 22,15 horas
Araranguá — 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - e 24,00 horas

Sombrio — Santa Rosa — Osório - e PORTO ALEGRE — 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - e 23,15 horas

O GBOEX RESPONDE À "CARTA ABERTA"

1 - O Sr. RODOLPHO FERNANDO GOEMANN, publicou na edição de 31 de outubro, neste jornal, acusações graves contra o GBOEx - GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO:

Vimos, de público, respondê-las com aquela tradicional segurança que tornou respeitável o nome do GBOEx por mais de meio século de existência, na assistência e previdência dadas aos seus vultosos Quadro Social.

2 - Eis os fatos verdadeiros - que podem ser comprovados nas cópias fotostáticas existentes em nossa Agência de BLUMENAU - à disposição dos interessados:

2.1 - A Sra. VALDETE RHENIUS, em 01/03/75, ingressou como associada no GBOEx, instituindo pecúlio a ser pago, metade a seu filho PAULO CÉSAR GERNHARD, e metade à sua mãe EMILIA RHENIUS.

Solicitou, também, sua inclusão em Apólice de Segurança de Acidentes Pessoais Coletivo da GB-CONFIANÇA - Cia. de Seguros, na qual o GBOEx figura como estipulante. Contratou a cobertura de Cr\$ 30.000,00 para o caso de morte acidental e indicou como beneficiário apenas seu filho, PAULO CÉSAR GERNHARD, na época menor, de seis (6) anos.

2.2 - Ocorrido o óbito da associada, em 15/11/75, por acidente, os interessados entraram em contato com o GBOEx para o recebimento do pecúlio, sendo-lhes indicada a documentação necessária.

O GBOEx pagou imediatamente a parte do pecúlio que coubera à mãe da associada, mas não pôde, por lei, pagar a parte do menor; e solicitou à família que remetesse o Alvará Judicial que autorizasse os responsáveis pelo menor a receberem os 50% do pecúlio devidos a PAULO CÉSAR GERNHARD (esta foi a segunda vez que o Alvará foi solicitado).

Foi apresentado Alvará expedido pelo MM Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de BLUMENAU, em 07/07/76, a denominada tutora, EMILIA PEREIRA, em que se determinava que o GBOEx depositasse o valor da parcela do pecúlio em conta de poupança em nome do menor, cuja movimentação ficou condicionada à autorização daquele Juízo. Liquidou o GBOEx o restante do pecúlio, mediante o depósito em nome do menor.

O MM Juiz não autorizou que a tutora ou o Sr. GOEMANN recebessem, ainda que como responsáveis.

2.3 - Idêntico procedimento quanto ao resguardo do interesse do beneficiário menor, é tomado pela Seguradora. A exigência de Alvará de Autorização Judicial para o pagamento de Seguro a menor tem por fundamento que o recebimento e a quitação excedem aos limites dos poderes de administração do representante legal, e tem por objetivo colocar sob a fiscalização judicial o recebimento e o destino do dinheiro do menor. Tal cuidado é mais recomendável, ainda, nos casos de menores que se encontram sob a responsabilidade de tutor, e não dos pais, como é o caso em lide.

A exigência de Alvará Judicial é, inclusive, determinação do Instituto de Resseguros do Brasil, consoante foi comunicado por escrito ao signatário da "CARTA ABERTA", na qual se anexou cópia da lei.

Desde julho do corrente ano, quando foi completada a documentação referente ao menor, para o recebimento do pecúlio, tem o GBOEx insistido na necessidade da apresentação do Alvará que autorize o representante legal de PAULO CÉSAR GERNHARD a receber, em nome do mesmo, o valor do Seguro de Acidentes Pessoais, devido pela GB-CONFIANÇA - Cia. de Seguros.

Informamos a existência do Seguro, seu valor, o nome do beneficiário único e a necessidade da fiscalização judicial sobre o pagamento.

2.4 - Em carta datada de 26/07/76 o Sr. RODOLPHO alega que vai ter despesas elevadas (sic) para a obtenção do Alvará Judicial para liberar os Cr\$ 30.000,00 do menor e, no jornal, afirma que não conhece o valor do Seguro e que não possui Apólice - que estaria engavetada no GBOEx, etc, etc. Entretanto, a tutora do menor, Sra. EMILIA PEREIRA providenciou o citado documento quando do recebimento do pecúlio.

Esclarecemos que, em se tratando de seguro coletivo, existe uma só apólice para o grupo segurado, que permanece em poder do estipulante, no caso, o GBOEx.

Nessa Apólice, escolhendo um dentre os vários Capitais Seguráveis e respectivos prêmios, o interessado solicita sua inclusão, através de um Cartão-Proposta.

3 - Tudo isto foi explicado pacientemente ao Sr. RODOLPHO. Mas ele, por insipiente e leviandade vem, ao público, agredir o GBOEx, acusando-o de reter o pagamento do Seguro do menor, com o fito de ganhar juros.

Absurdas as acusações. Basta que o leitor e o Sr. RODOLPHO verifiquem a soma que o GBOEx paga aos beneficiários dos seus associados falecidos, mensalmente:

- de janeiro a outubro de 1976 pagou pecúlios no valor de Cr\$ 60.413.500,00; e no mês de outubro de 1976, Cr\$ 7.663.000,00;

- e paga às famílias dos que falecem mensalmente, no prazo máximo de trinta (30) dias após a entrada dos documentos legais (conforme se pode ver dos documentos anexos, fartamente enviados aos associados e Agências).

É pois ridícula a acusação de que o GBOEx se locupletaria com juros despresáveis.

4 - O GBOEx compreende as ânsias, as apreensões do Sr. RODOLPHO, cuja família foi atingida pela adversidade pela perda de um ente querido, mas não acita as acusações levianas.

Jamais reteria os juros sobre Cr\$ 30.000,00 quando paga, mensalmente, quase 8 milhões de cruzeiros às famílias enlutadas.

Para finalizar - o GBOEx ofereceria ao Sr. RODOLPHO o dinheiro para as despesas do Alvará Judicial, se o dinheiro não pertencesse aos associados todos, pois a entidade não visa a lucros. Todo o patrimônio pertence ao Quadro Social.

A DIREÇÃO

P.S. A cópia xerox da documentação comprovante está à disposição de quem quer que seja, na Agência de BLUMENAU.

GATÃO AUTOMÓVEIS
 VOLKS 1300 BRANCO POLAR 76
 BRASÍLIA AZUL ORIENTE 76
 CORCEL GT AMARELO 75
 VARIANTE AMARELA COLONIAL 72
 KOMBI AZUL FIRENZE 76
 COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CRÉDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

COELHÃO AUTOMÓVEIS
 Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.
 VOLKS 1300 L - AZUL FIRENZE 1976
 VOLKS 1300 N - BRANCO POLAR 1976
 VOLKS 1300 N - VERMELHO MONTANA 1976
 VOLKS 1300 L - AMARELO IMPERIAL 1975
 VOLKS 1500 - AMARELO LARANJA 1973
 CORCEL CUPÊ LUXO - VERMELHO VINHO 1975
 OPALA CUPÊ LUXO - VERDE METÁLICO 1974
 CHEVETTE LUXO - AZUL SUPER EQUIPADO 1975

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
 CHEVROLET OPALA VÁRIAS CORES 1977
 CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES 1977
 CHEVETTE VÁRIAS CORES 1976
 OPALA CUPÊ 1975
 CORCEL LUXO 1977
 CORCEL LUXO 1976
 VOLKS 1300 1977
 AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA: ANITA GARBALDI 119 FONE: 22-0192 22-1392

BEIRA MAR
 COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA
 Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210 FONE - 22 - 5757
 2 - Passat Laranja e Branco 1975
 1 - Volkswagen Bege 1300 1976
 1 - Volkswagen Branco 1500 1974
 2 - Variante Bege e Branca 1970 e 1972
 1 - Brasília Amarela 1974
 2 - Ford Corcel Verde e Turquesa 1971 e 1973
 3 - Chevette Vermelho 1975 e 1976
 1 - Ford Maverick Luxo 1974
 1 - Dodge S.E. Luxo 1972
 1 - Dodge 1800 Amarelo 1973
 1 - Ford Corcel G.T. Vermelho 1975
 Compra, Venda e Troca de Automóvel Pagamos Melhor seu Carro usado

ADILSON AUTOMÓVEIS
 RUA ANTONIO LUZ, FONE 22-7979
 COMPRA VENDE - TROCA
 MAVERICK SUPER LUXO AZUL 1975
 BELINA AZUL 1975
 FUSCA 1300 VERMELHO 1975
 CHARGER R/T BRONZE BRILHANTE 1974
 CHARGER R/T VERDE 1973
 FUSCA 1300 VERDE 1973
 BELINA VERDE 1970
 DODGE DART 4 PORTAS BRANCO E PRETO 1970
 FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES - CRÉDITO IMEDIATO - PAGAMOS MELHOR PREÇO PELO SEU CARRO USADO.

Ford DIPRONAL
 DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS
 CORCEL BRANCO 1972
 CORCEL BRANCO 1975
 CORCEL LARANJA MANDARIM 1974
 VOLKS BRANCO - 1500 1974
 DODGE BRANCO - 1800 1974
 MAVERICK BORDEAUX 1975
 PICK-UP 4x4 1976
 PICK-UP 4x2 1976
 RURAL 4x4 1976
 EM ATÉ 60 MESES NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO
 DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.
Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 e 22-2197

Amauri
 RUA GASPAR DUTRA 90 ESTREITO - Fpolis Fone: 44-0522
 ESTOQUE DE VEÍCULOS
 VARIANT - BRANCO POLAR 1976
 BRASÍLIA - BRANCO POLAR 1976
 BRASÍLIA - AZUL DANÚBIO 1975
 KOMBI STD - BEGE ALABASTRO 1976
 KOMBI STD - BRANCO LOTUS 1974
 KOMBI STD - BRANCO LOTUS 1971
 1300 L - AZUL FIRENZE 1976
 1300 L - AMARELO IMPERIAL 1975
 1300 - BRANCO LOTUS 1975
 1300 - VERDE MARÍTIMO 1974
 1600 - VERDE HIPPIE 1975
 1500 - MARROM CARAVELLA 1974
 1500 - AMARELO MANGA 1973
 1500 - BRANCO LOTUS 1972
 VENHA CONHECER A NOVA LINHA 1977. O QUE ERA BOM, FICOU MELHOR. COM OS MELHORES PLANOS FINANCIAMOS O MODELO DE SUA ESCOLHA. AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. REVENDEDOR AUTORIZADO VW. RUA GAL. GASPAR DUTRA, 90 - ESTREITO - FONE 44-0522.

MISSA DE 30º DIA JUSTINA SELVA
 Os familiares da saudosa extinta JUSTINA SELVA, convidam os parentes e amigos para missa de 30o. dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 2/12, quinta-feira, às 18:00 horas na Capela do Asilo dos Velhinhos à Av. Mauro Ramos, nesta Capital.
 Antecipadamente agradecem.

FUSCA-1500 BARBADA
 Vende-se Fusca 1500. Ano 72. Tratar fone 44-0053.

CHEVETTE-COMPRA-SE
 Compra-se Chevette ou Brasília 74 ou 75. Tratar pelo fone 44-3536, depois das 18:00 horas.

DRA. MOEMA DESJARDINS
 Ginecologista e Obstetra
 Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

LIMPA CAIXAS D'ÁGUA-POÇOS PISCINAS-CISTERNAS DESINFECÇÕES
 SOS - Serviços Domésticos Ltda - Telefone 33-1528. Faça em cada seis meses uma limpeza em sua Caixa D'Água, eliminando os resíduos nocivos à saúde. Equipamentos modernos. Atendemos nas Praias, Rua Custódio Vieira - Saco dos Limões - Florianópolis.

CALCULADORAS ELETRÔNICAS C.ITOH
 OCM - ORGANIZAÇÃO CATARINENSE DE MÁQUINAS LTDA - Rua Afonso Pena 106 - Estreito - Florianópolis - Distribuidor C.ITOH em Santa Catarina - Assistência Técnica - Fone 44-3550.

DENTISTA
 Vende-se um Consultório Odontológico completo. Rua Tenente Silveira, Centro Comercial de Florianópolis - Fone 33-1153.

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.
 Comunica que vai realizar Viagens de Turismo para exposição e Festa da Uva, em Caxias do Sul, nos dias 04, 07 e 11 de dezembro de 76, sobre contrato Emcatut. Reserva pelo fone 22-5860 ou 22-3063.

TELEFONE 44
 Vende-se por Cr\$ 15.000,00. Transferência imediata. Tratar diretamente pelo fone 44-3023.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
 Tratar rua Capitão Augusto Vidal, 3257 ou pelo fone 42-348 - Palhoça.

CARRO ROUBADO
 Foi roubado o carro modelo Brasília, ano 76, placa AL-3118 - DF, chassi DA-332.947, motor DN-115.751, cor bege alabastro, pertencente a Sra. Vitória Alves Guimarães, residente em Brasília - SMU-QRO - casa 207, fone 23-2569. Informações: com o endereço acima ou Delegacia de furtos mais próxima.

DOCUMENTOS PERDIDOS
 Foram perdidos os documentos do veículo Volkswagen ano 1974, placa BC-1234 de cor branca, chassi no. BT-338.061, pertencente à firma Eletro Lar Ltda.
 Ficam os referidos documentos sem efeito em virtude da emissão de segunda via.
 Joaçaba, 24 de novembro de 1976.
 Eletro Lar Ltda
 Diretor

CERTIFICADO EXTRAVIADO
 Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen sedan 1500, placa - LG-0599, ano 1971, motor - BH.137571, cor laranja, pertencente ao Sr. Lenice Martins Ungareti.

DOCUMENTOS PERDIDOS
 Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford-Corcel, ano 74, cor vermelho, chassi - LB-4DPS-26083, pertencente ao Sr. Joaquim Santos Filha.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
 Foi extraviado o certificado do Volkswagen Sedan - 1.200 - Certificado no. 778819-42 - Ano 1966 - cor vermelha - placa BB-1575 - chassi - B6285125 - pertencente ao Sr. Antônio Aguiar.
 Balneário Camboriú, 30 novembro de 1976.

APARTAMENTO - BEIRA MAR
 Vendemos ou alugamos fino apto. c/telefone, Ed. Camarus, melhor ponto Beira Mar Norte, contendo três quartos, living, cozinha completa, demais dependências, armários embutidos, garagem, gás central, etc.
 Tratar c/Predisul. Fone 22-1824.

APARTAMENTO - CANASVIEIRAS
 Vendemos ótimo apto. c/dois quartos, living, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, dep. empregada e garagem. Oportunidade excepcional.
 Tratar c/Predisul. Fone 22-1824.

APTO. CONTINENTE
 A RUA GASPAR DUTRA, ESQUINA C/PRAÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA (CARPETADA), CIRCULAÇÃO (CARPETADA), BANHEIRO SOCIAL C/BOX DE ACRÍLICO E PISO DE MARMORITE, COZINHA AMERICANA, GARAGEM, GÁS CENTRAL E TELEFONE. PREÇO - Cr\$ 390.000,00. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 - EDF. DIAS VELHO SOBRELÓJA SALAS 16/17 - OU FONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

A JOWI VENDE
 Apartamento 22, Bloco 2, do Edif. Itamaracá, situado à Rua Abel Capela, possuindo 3 dormitórios, sala cozinha, área de serviço, BWC e garagem. Preço: Cr\$ 200.000,00 (Cr\$ 110.000,00 no ato e o saldo financiado a Cr\$ 1.500,00 mensal). Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones 44-1902 e 44-0302. CRECI 017.

VENDE-SE
 Apto. Av. Othon Gama D'Eça - 3 quartos e demais dependências, área de 156,00m2 - no valor de Cr\$ 600.000,00 com pequena entrada. Kitinetes Centrais - sendo 80% financiáveis, de Cr\$ 160.000,00 e Cr\$ 220.000,00. Casa nas Imediações da Universidade e Eletrosul com 3 quartos. Aceita-se pequeno apartamento em Florianópolis, Camboriú ou Rio.
 Escritório com 50,00m2 à rua Felipe Schmidt, em fase final de construção. Ótimo preço.
 ACN - Conjunto 410 do Centro Comercial ARS. Fones 22-9768 e 22-8770.

CASA-BARREIROS
 Contendo 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha, garagem e telefone. Terreno 640 metros. Localização: Jardim Santo Antônio. Tratar pelo fone 44-2242.

CASA-VENDE-SE
 Vende-se uma casa com ponto em negócio. Medindo 10 metros de frente por 36 metros de fundo. Final da rua Moura, esq. com Procasa, 422.
 Motivo doença. Tratar no local com o proprietário.

CASA STA. MÔNICA
 Contendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, em terreno de 12x30, toda acarpitada, com papel de parede na sala e telefone.
 Entrada Cr\$ 110.000,00, saldo Cr\$ 1.980,00 por mês.
 Tratar na rua Felipe Schmidt, 27 Edif. Dias Velho Sobrelója - Salas 16/17 ou Fone: 22-3537 - Regis Imóveis- Creci 58.

A JOWI VENDE
 Ótima residência na Praia do Pontal, próxima ao boliche, com 72m2, com terreno medindo 300m2. Preço - Cr\$ 140.000,00. Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones 44-1902 e 44-0302 - CRECI 017.

VENDE-SE
 Residência em estilo colonial rústico, tijolos à vista interna e externamente, lugar sossegado. Vista para a Bafa Sul, sistema de som estereofônico em toda a casa, 21 caixas de som, controles individuais, com 1 suite, 2 quartos, banheiro social, salão de festas com lavabo, sala de estar íntima e jantar, copa-cozinha, 2 varandas, garagem para 2 carros, dependências completas de empregada, churrasqueira, jardim, armários nos banheiros, nos quartos de solteiro e cozinha, box de acrílico, aquecimento central, carpet nos quartos e lajota colonial rústica nas demais dependências. No Saco dos Limões. Recém-construída. Examina-se propostas. Tratar fone 33-0331.

A JOWI VENDE
 Lote no. 20, Q-34, esquina, Rua Paralela à Av. Principal, no Jardim Sta. Mônica. Preço Cr\$ 85.000,00 - Av. Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44.1902 e 44.03.02 - CRECI 017.

CASA DE PRAIA
 Aluga-se uma de Alvenaria, em Jurerê, a 150 metros do mar, mobiliada, com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem para 2 carros, rancho e churrasqueira, bem localizada. Fone 44-0485 - CXIX

TERRENOS CIDADE UNIVERSITÁRIA
 Vende-se terrenos junto ao Loteamento Tercasa. Tratar fone 22-3342

TERRENO - ESTREITO
 Contendo 899,31 m2, situado na Rua Dr. Fulvio Aducci, medindo 30 metros de frente, excelente localização para comércio de todos os gêneros. Preço: Cr\$ 550.000,00. Tratar na rua Felipe Schmidt, 27, Edif. Dias Velho sobreloja salas 16/17 ou fone 22-3537 - Regis Imóveis - Creci 58

A JOWI VENDE
 Ótimo terreno na Rua Antônio Edú Vieira, no Pantanal, frente para a sede da ELETROSUL, com 3.200m2. Preço: Cr\$ 430.000,00 - Av. Ivo Silveira, 4.501 - Fones 44.1902 e 44.0302 - CRECI 017.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
 Rua Fernando Machado No. 35
 CRECI No. 116 - Telefone 22-4837
 BARBADÁS - c/Cr\$ 41.000,00 de entrada e saldo em 15 anos. Apartamento Ed. Arthur - R. Felipe Schmidt - c/1 quarto/sala/cozinha/área de serviço e dep. empregada - Cr\$ 230.000,00.
 CASA PRAIA CANASVIEIRAS/JURERE - a 60m da praia c/100m2 - 2 pavimentos - murada e mobiliada - churrasqueira - Cr\$ 300.000,00

ARRENDAR-SE RESTAURANTE COMPLETAMENTE EQUIPADO
 Em Hotel de Praia, funcionando todo ano - Previsão Temporada 76/77. 7.500 refeições, mais bar junto a Piscina. Procurar Hotel Chalé na Praia de Fora (João Vieira) - Palhoça - Estrada Geral - 2193.

AREIA
 AREIA LAVADA MÉDIA E FINA Especial para reboco Estrada Tres Riachos - BIGUACU SC

CARPINTEIROS DE ACABAMENTO
 Precisa-se de carpinteiro. Tratar rua Padre Roma, 47.

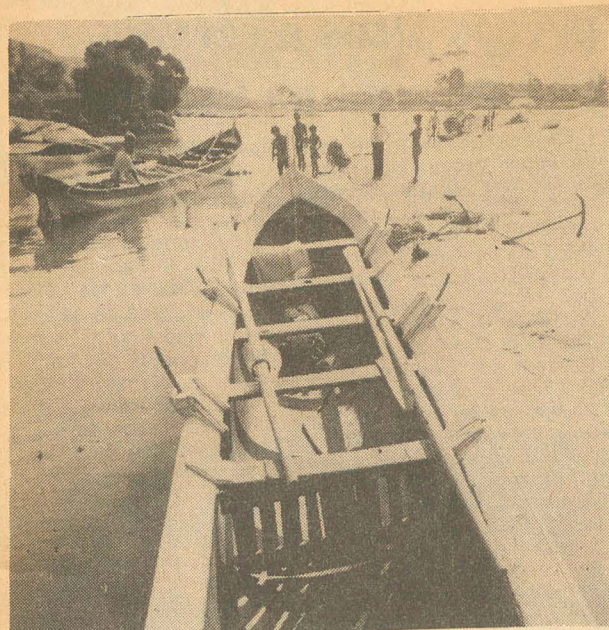
PINTORES
 Precisa-se de pintores. Tratar à rua Padre Roma, 47.

EMPREGOS-OPORTUNIDADES
 BALCONISTAS - Boa apresentação e com alguma prática.
 DATILÓGRAFAS - Com conhecimentos gerais de escritório.
 OFFICE-BOY - Rapaz para serviços gerais de bancos: Ordenado + Comissão + Participação.
 Tratar: COPACABANA MÓVEIS
 Rua Felipe Schmidt, 41 (Exclusivamente no horário da manhã).

VENDEDOR AUTONOMO
 Firma de Embalagens em Fase de Expansão está admitindo:
 - 4 Vendedores com carro próprio
 - Possibilidade de ganho superior a Cr\$ 15.000,00
 - Produto de fácil aceitação
 - Tratar à rua Maria M. de Souza s/no. - Fone 44-0504.
 CAMPINAS - SÃO JOSÉ

PEDREIRO
 Precisamos de pedreiros com urgência, para empreitada ou por mês. Ótimo salário. Tratar no Camping do Parque Florestal do Rio Vermelho (ônibus do Rio Vermelho) em Florianópolis.

EMPREGO
 Firma de Embalagens aumentando seu quadro de funcionários está admitindo:
 - Auxiliar de Escritório com Prática em Faturamento
 - Motorista Profissional
 - Tipógrafos
 - Impressores
 - Paga-se bem e oferece-se ótimo ambiente de trabalho
 - Tratar - Rua Maria M. de Souza, s/no. - Fone 44-0504
 CAMPINAS - SÃO JOSÉ



A dragagem do canal foi interrompida

A lagoa de Conceição e Barra da Lagoa são os dois lugares da Ilha mais ricos em peixe e camarão. Porém, segundo algumas denúncias, há problemas graves: pesca ilegal e extinção de cardumes inteiros de filhotes de tainhas e camarão. O siri, dizem, também está desaparecendo. E o canal, que estava sendo aberto junto à barra, foi abandonado incompleto.

«Pesca ilegal» dizima camarão e peixe na Lagoa

Estão acontecendo coisas estranhas na Barra da Lagoa. Um pescador queixa-se que o Departamento Estadual de Pesca não fiscaliza a pesca irregular no local, enquanto seu próprio filho tem uma rede apreendida pelos fiscais. Os pescadores pedem que o canal que liga o mar à Lagoa da Conceição seja dragado e ao mesmo tempo, quando o serviço está quase concluído, "jogam de volta para o canal a areia tirada pela draga, além de tentar virar o aparelho, cavando embaixo de suas pás". Terceiro fato estranho: os pescadores, de comum acordo com o Departamento de Caça e Pesca, balizam com estacas de cimento fincadas até três metros dentro do rio os locais onde será permitido pescar legalmente, e depois as arrancam.

A denúncia desses fatos é feita por fiscais e pelo diretor do Departamento de Caça e Pesca, Hamilton Batista Seffriz, num desmentido a acusações do pescador Manuel Flores (ex-capataz da Colônia de Pesca da Barra da Lagoa), que eles julgam descabidas. Flores afirma também que há 60 redes de 400 metros pescando irregular-

mente (por serem de espera e por terem o tamanho da malha menor que o permitido), na Lagoa e matando indiscriminadamente tainhas e filhotes de camarão, mas isso também é desmentido pelos fiscais, que dizem que as redes usadas têm de seis centímetros de malha para cima, conforme permitido pela lei.

O estranho na história da draga é que ao mesmo tempo em que "danificou os trabalhos de dragagem do canal" (que foram executados para aumentar o fluxo de espécies do mar para a lagoa e vice-versa) outros pescadores, liderados por Manuel Flores, dizem que o baixo nível do canal impede que a maré do mar suba, dificultando as saídas das canoas, que ficam encalhadas. Isso acontece porque a maré, sem escoar pelo canal semi-entupido, fica sem força para cavar a areia.

Manuel Flores faz denúncias e queixa-se. Ele diz por exemplo que os trabalhos da draga no canal não foi bom, porque deixou a areia recolhida na margem do canal e quando a maré encheu ela voltou para seu leito.

De acordo com Hamilton

Batista a areia tirada do Canal não voltou com a maré, mas pela ação de pás e muitas mãos, que ainda furtaram duas latas de combustível da draga e jogaram areia sobre ela, segundo um relatório da firma Construtora Muricy, enviada ao Departamento. A construtora suspendeu os trabalhos, "com medo dos estragos que a draga poderia sofrer", e agora tudo será comunicado por Hamilton à Secretaria de Agricultura, através de relatório. Para concluir a dragagem, possivelmente será solicitada providências da Secretaria de Segurança e Informações.

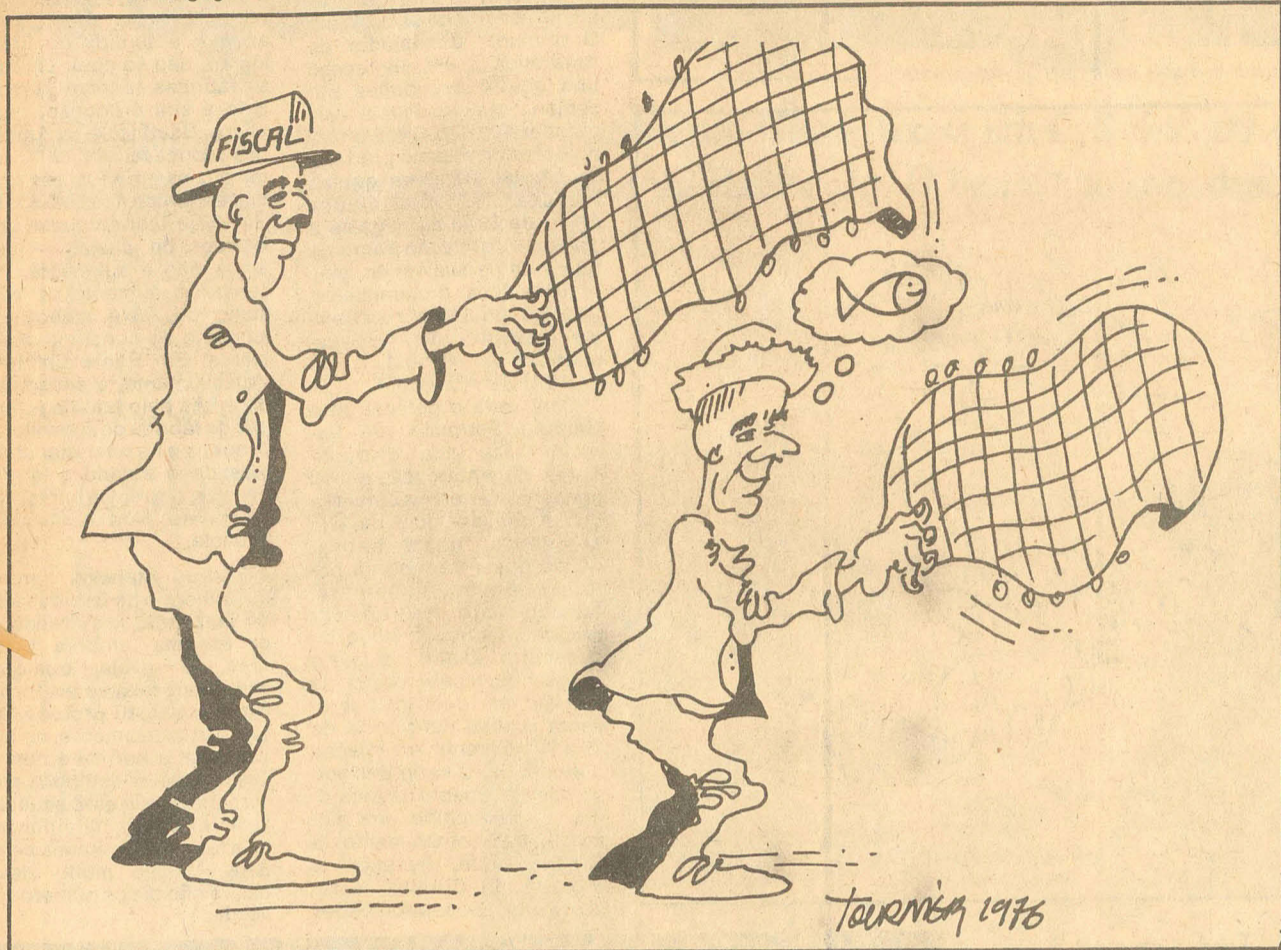
O centro de todas as denúncias de Manuel é a ação de, segundo ele, 80 redes irregulares na Barra e na costa da Lagoa. Manuel Flores também denuncia a pesca irregular de tarrafa nas emboscadas da Barra e da Lagoa que impedem a saída dos filhotes de tainha e camarão da Lagoa para o mar, onde vão desovar, e a volta dos filhotes desovados para a Lagoa. Essa ação predatória é executada também por umas 20 redes, segundo ele.

O Departamento de Caça e Pesca se defende explicando que é muito difícil fiscalizar a

pesca irregular no canal. São realizadas batidas periódicas, quase sempre infrutíferas, porque em geral as redes são colocadas à noite. Além disso, os pescadores conhecem de longe os homens da fiscalização. Por isso carros particulares, em lugar dos oficiais do Departamento, também acabam não adiantando muito. Se os fiscais chegam a pegar uma rede na entrada do canal é só aquela: alguém de bicicleta ou correndo vai logo avisar os outros pescadores em atividade ilegal.

Apesar de tanta pesca irregular, foram apreendidas apenas oito redes desde junho até agora, segundo um fiscal do Departamento de Caça e Pesca.

Hamilton Batista diz que a colocação de um homem fixo no local revelou não ser eficiente, porque ele acaba ficando amigo dos pescadores ou porque os pescadores pescam em outro local e ele não tem condições de fiscalizar todo o canal. A colocação de dois homens, que poderia ser a solução, é impossível, segundo Hamilton, por problemas de orçamento do Departamento de Caça e Pesca.



**NATAL! MÊS DE FESTA, AMOR E PAZ.
VIAJE NOS ÔNIBUS DA EMPRESA FLORIANÓPOLIS.**

LOTEAMENTO

JARDIM BICUACU



80% VENDIDO EM APENAS 20 DIAS

**ÚLTIMAS
UNIDADES
À VENDA.
APROVETTE!**

PI PRED IMÓVELS
Galeria Comasa, loja 3 - fones: 22.1100 - 22.3398 - 22.4261 Creci: 128

No IEE há 500 vagas para 2.500 candidatos do 2o. grau

E para os alunos que não passaram no teste de seleção do Instituto Estadual de Educação restam apenas as escolas particulares. Abaixo a lista dessas escolas e do número de vagas

O Instituto Estadual de Educação deverá inscrever cerca de 2.500 alunos para o teste de seleção, visando preencher as 500 vagas disponíveis para alunos procedentes de outras escolas para o ingresso na 1ª série do 2º grau. Também para a admissão à 5ª série do 1º grau houve, no dia 25 de novembro, o sorteio de 100 vagas com o número de inscritos atingindo 658 alunos, informou o Diretor Geral do IEE, professor Caetano Fachini.

Explicou o diretor do IEE que "serão matriculados 1.260 alunos na 1ª série do 2º grau, sendo que as vagas serão preenchidas pelos alunos regulares da 8ª série do 1º grau do IEE por 500 alunos de fora. Estas 500 vagas serão disputadas por mais de 2.500 candidatas — que já completaram 2.000 inscrições —, através de um teste de seleção que será realizado em 16 e 17 de dezembro".

Quanto ao sorteio das 100 vagas para a 5ª série do 1º grau, do qual sobram 558 dos inscritos, esclareceu: "Isso não significa que esses alunos estão sem matrícula. Eles têm vagas garantidas nas demais escolas

básicas de Florianópolis. O que acontece, é que os pais procuram o Instituto Estadual de Educação porque querem dar um bom colégio para seus filhos e, por se tratar, também, de um estabelecimento de ensino público".

"Já os alunos que pretendem ingressar no 2º grau e não conseguem passar pelo teste de seleção do IEE, a única alternativa são as escolas particulares, tendo algumas, anuidades só acessíveis a uma classe restrita da população".

VAGAS DISPONÍVEIS

Uma tabela do 'Conjunto Educacional de Florianópolis - COEF — mostra a previsão de matrícula para 1977, distribuindo as vagas nas seguintes escolas: Colégio Coração de Jesus, 245 vagas; Colégio Comercial Pio XII (Estreito) — 180; Colégio Nossa Senhora de Fátima (Estreito) - 120; Escola Técnica de Comércio Santa Catarina (Centro) — 720; E. T. C. "Senna Peireira (Estreito) — 150; E. T. C. "São Marcos (Centro) — 280; Curso Normal de Aplicação (Centro) — 35 vagas.

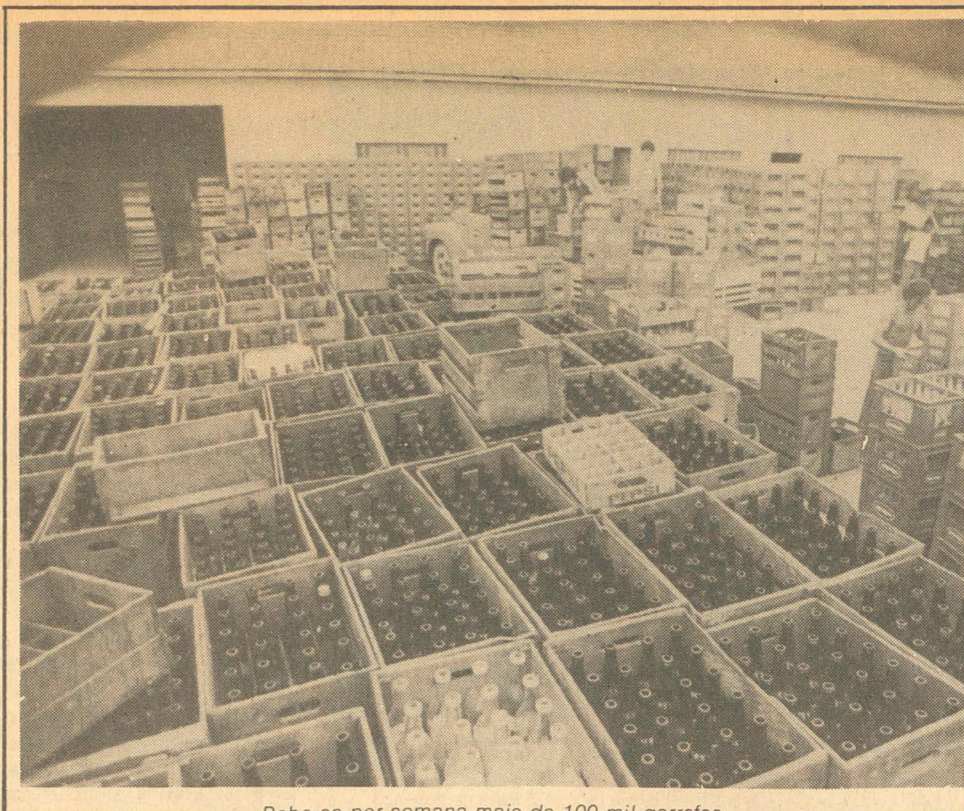
Eleições da OAB são decididas nesta manhã

Interrompida na madrugada de ontem por causa do sono e cansaço dos caudicos a apuração do pleito realizado segunda-feira, para a composição do Conselho Seccional da Seção de Santa Catarina, da Ordem dos Advogados do Brasil — os trabalhos foram reiniciados às 15 horas e, segundo informações fornecidas no fim da tarde, só terminariam por volta da meia-noite. Os resultados "oficiais", foram prometidos para a manhã de hoje e os "dados oficiais", para o dia 5 próximo.

Reconhecida por elementos da situação uma ligeira vantagem para a chapa "Atuação", da oposição, acreditavam eles, ainda assim, numa

recuperação da chapa "Independência e Renovação", com a contagem de diversas urnas do interior, que ainda estavam faltando ser computadas. "Nota-se, entretanto, — informou um deles — que a tendência é de mudança, com o surgimento de muitos nomes novos para o futuro Conselho da Ordem".

Os nomes mais votados, até o final da tarde de ontem, eram os de Paulo e Aloísio Blasi, Evilásio Caum, Maira da Veiga, Sadi Lima, Ademar Adão, Carlos Alberto Lenzi e Valéria Queiroz, todos com participação já assegurada no próximo Conselho Seccional.



Bebe-se por semana mais de 100 mil garrafas

Com o calor e apesar dos preços altos a cerveja já é escassa na Capital

Os bebedores de cerveja da capital gastam hoje perto de Cr\$ 780 mil, por semana, comprando nos bares a Cr\$ 6,00, nas praças a Cr\$ 7,00 ou Cr\$ 8,00 e nos supermercados a Cr\$ 4,10, por unidade, as aproximadamente 124.800 garrafas que os quatro distribuidores vendem em Florianópolis a Cr\$ 3,45. E isto porque não podem gastar mais, face a uma constante limitação do produto a que os produtores obrigam os distribuidores e, conseqüentemente, os consumidores.

Nos distribuidores da capital, "como em qualquer lugar do mundo", garantem alguns deles, os números do abastecimento e do fornecimento da cerveja são considerados quase "segredos de estado". O principal distribuidor da Antártica revela que recebe uns quatro caminhões por semana, quando o ideal seria receber 10. Os outros distribuidores do mesmo produto, na capital, recebem quotas menores. O distribuidor único da Brahma nega-se a qualquer revelação sobre os números de sua venda, mas afirma, nas proximidades, quando eles recebem, no máximo, uns seis caminhões por semana.

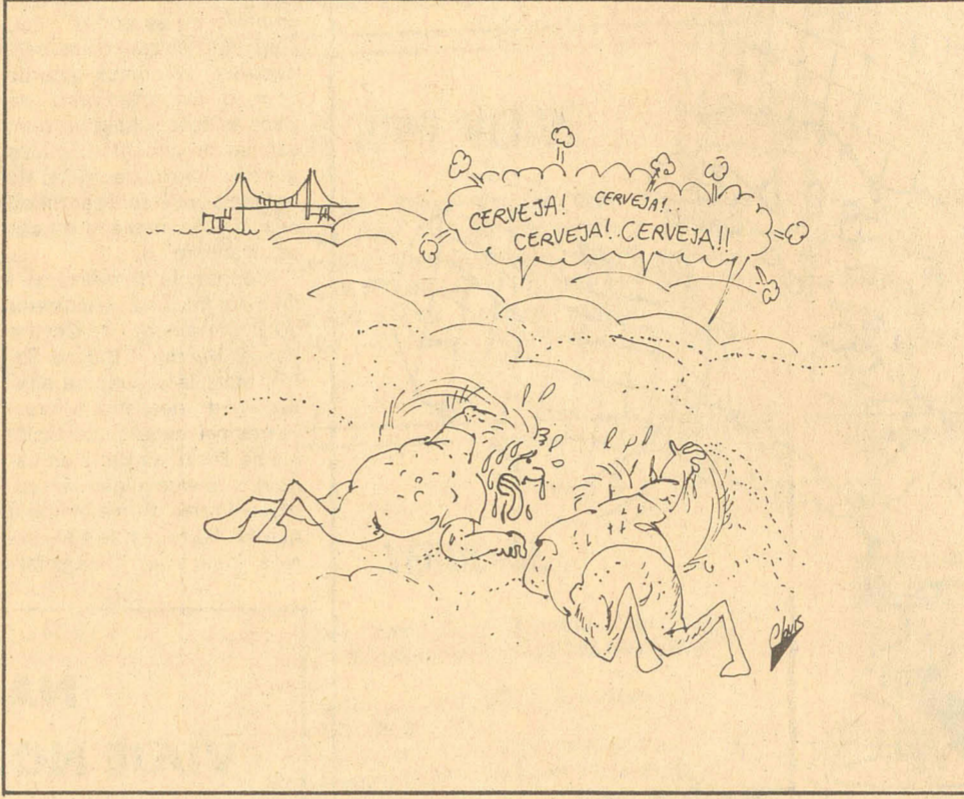
Considera o gerente José Galdino Sobrinho, de Damiani e Cia. Ltda., distribuidores de Antártica, que o consumo da cerveja aumenta com a chegada do verão e já aumentou, nesta época, quase que a sua inteira potencialidade. Aumentará, quando muito, mais uns dez por cento até a metade de dezembro. E informa que a carga que recebe agora da fábrica, em Joinville, apresenta já uma deficiência de 60 a 70 por cento, em relação à demanda. O vazio deixado pelo fornecimento da Antártica é preenchido, no momento, pelo fornecimento da Brahma, que, trazendo o produto de Curitiba, apresenta maiores possibilidades

de atendimento ao mercado. Para Galdino, as dificuldades com o atendimento da demanda, neste ano, começaram cedo, desde fins de setembro. E não têm muitas possibilidades de solução, na temporada de calor, face ao fornecimento feito pela fábrica, que se torna escasso. "Agora mesmo o nosso caminhão está em Joinville, aguardando uma carga que só vai ser oferecida sexta-feira. Hoje eu ainda tinha cerveja, de manhã; agora não tenho mais e só vou ter sexta. Assim mesmo, produto para umas três horas de atendimento", acrescenta.

VELHO PROBLEMA

O problema, no entanto, é velho. Tem já uns quatro anos. E é sentido no Brasil inteiro, não só aqui. Embora as fábricas tenham aumentado a sua produção, reconhece Galdino, — a Antártica fabricava, em 1973, 500 mil dúzias em seus três estabelecimentos nos Estados do Sul; hoje fabrica quase dois milhões de dúzias — esta ainda não é suficiente, por causa do aumento do consumo ou, pelo menos, do aumento do consumo dessa marca. Em Santa Catarina, especialmente, a situação é agravada pelo fato da produção da fábrica de Joinville ser pequena e de não estar abastecendo o Estado a fábrica gaúcha, que envia cerveja diretamente para o mercado paulista.

Porfirio Stahelin, gerente de Comércio de Bebidas Max William Ltda., distribuidores da Brahma, embora temeroso de revelar qualquer dado com relação ao fornecimento de seu produto, diz que o abastecimento, de sua empresa, é normal e que as vendas estão subindo, mas reconhece que essa situação está um pouco determinada pela falta da Antártica na cidade. "Estão muito elevadas" e não diz os números de venda.



Informações do INPS em breve por telefone

Ainda este mês deverá ser inaugurado o Sistema de Informações do Inps, na Agência Central, à rua Esteves Júnior, para onde o segurado — de todo o Estado — poderá telefonar e obter toda e qualquer informação, como sobre assistência médica, seguros sociais, pedido de documentações e solicitações visando onde se dirigir em casos de acidentes. Aproximadamente oito telefones e trinta funcionários estarão à disposição dos segurados 24 horas por dia, que ficarão munidos de livros onde constará todas as informações necessárias aos associados.

No local também haverá um setor de correspondências, onde os segurados poderão remeter suas cartas solicitando qualquer tipo de orientação.

A área na Agência Central do Inps onde funcionará o Sistema de Informações já está praticamente pronta, faltando apenas dados complementares. E a Seção de Comunicação Social do Inps revela que ainda este mês o setor deverá ser inaugurado.

Estudantes querem ônibus direto para Universidade

Residindo no Estreito, mais de 1.000 estudantes reclamam da necessidade de uma linha especial até a UFSC. Nesse trajeto eles perdem mais de uma hora.

Só há um jeito dos estudantes da UFSC que moram no Estreito terem uma chance de conseguir a criação de uma linha de ônibus ligando o bairro à universidade: encaminhando um ofício nesse sentido à universidade ou à Empresa Florianópolis, que tem interesse na linha.

A Prefeitura seria comunicada, e aí a possibilidade de criação da linha seria estudada outra vez. Seria a segunda: no ano passado houve um movimento nesse sentido na Câmara, através do vereador Pedro Medeiros, atendendo ao pedido dos estudantes, mas a Divisão de Transportes da Prefeitura, depois de estudar o problema achou que a melhor solução ainda era deixar tudo como estava — isto é, que os estudantes continuassem pegando dois ônibus para chegar à Universidade.

Justificando-se, o Setor de Transportes alegou que isso ia criar problemas com os estudantes residentes em outros bairros vizinhos ao Estreito, como Coqueiros, Capoeiras e Barreiros. Todos também iam querer uma linha de ônibus direta à UFSC, partindo de seus respectivos bairros. Haveria também interferência de itinerários, de acordo com Juvenal Schroeder, da Divisão de Transportes da Prefeitura.

A Trindadense, que faz o trajeto Centro-

UFSC, interferiria no trajeto da Florianópolis, que faz Estreito-Centro, e vice-versa. A Florianópolis, porém, afirma que em princípio tem interesse em fazer a linha. Para fazer um estudo de viabilidade, entretanto, e pedir uma concessão à Prefeitura, é preciso que ela tenha em seu poder um ofício da universidade ou encaminhado pelos próprios estudantes que moram no Estreito.

Enquanto isso não for feito, eles vão ficar sem ônibus. Vão continuar pegando dois para chegarem à Universidade. Maria Célia Souza é um destes estudantes. Ela acha "incrível" que até hoje não se tenha tomado uma providência nesse sentido. Entretanto, Celinha, como é conhecida, nunca se lembrou de juntar uns amigos e ir às linhas de ônibus com um ofício na mão. Ela não tinha nem idéia de como isso se processava, e além disso "faltou oportunidade".

Marcos Vitorio Filho é outro que fica irritado de ter de pegar dois ônibus todos os dias. Ele acha que a reivindicação nem precisa ser oficializada, "pois é uma coisa óbvia, todo mundo está cansado de saber isso há anos" e que só pensar em fazer ofícios ou requerimentos lhe dá um mal-estar. "No fim eles engavetam tudo e fica por isso mesmo, como já aconteceu uma vez".

Enfermeiros discutem hoje segurança na grande empresa

A lei determina a contratação de enfermeiros do trabalho para orientar a segurança nas empresas com mais de 3.501 funcionários. Mas há poucos profissionais.

O Primeiro Simpósio de Enfermagem do Trabalho começa hoje às 20 horas no Anfiteatro da Universidade Federal de Santa Catarina, onde participarão vários profissionais que contribuíram para a regulamentação que passou a obrigar a presença do Enfermeiro do Trabalho nas indústrias com mais de 3.501 empregados, devido aos riscos da produção.

Em Santa Catarina existem 291 indústrias com mais de 100 operários — entre as quais algumas possuem mais de 4.000 empregados — perfazendo um total de 112.302 trabalhadores. Nessas indústrias, no ano passado foram registrados 72.630 acidentes do trabalho.

Entretanto, até o momento não há nenhum Enfermeiro do Trabalho vinculado às indústrias catarinenses. E a lei nº 3.460, de 31 de dezembro de 1975, do Ministério do Trabalho, obriga a todas as indústrias com mais de 3.501 empregados a contratarem um Enfermeiro do Trabalho.

RISCOS Ao Enfermeiro do Trabalho compete, entre outras tarefas, programar e executar planos de proteção da saúde dos trabalhadores, realizar inquéritos sanitários nos locais de trabalho, realizar exames periódicos e especializados, inclusive provas biológicas e outras exequíveis para os fins previstos, bem como dedicar atenção especial aos trabalhadores expostos a insalubri-

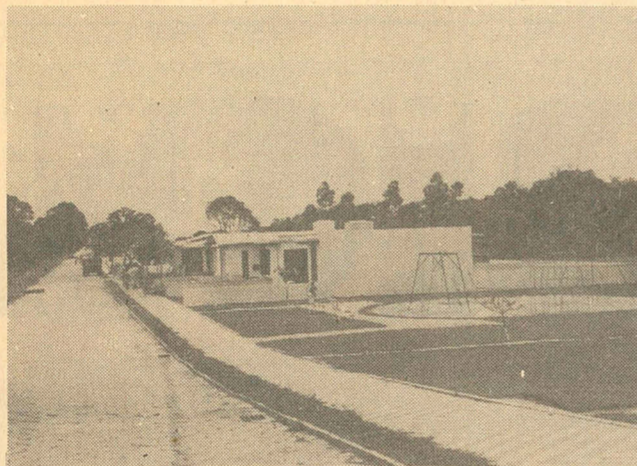
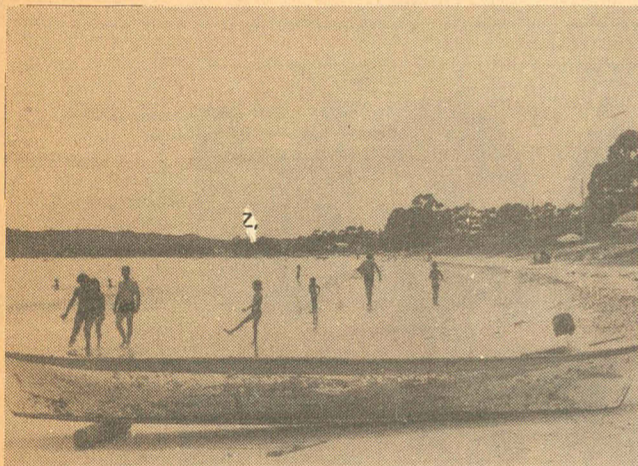
dade, aos do sexo feminino, aos menores e aos deficientes. O risco de trabalho é classificado em quatro modalidades, o primeiro é chamado pequeno risco, onde as condições ambientais tem uma influência mínima na saúde dos indivíduos.

O risco dois ou médio risco, como é conhecido, tem uma influência média sobre a saúde dos trabalhadores. Um exemplo é um operário que trabalha em uma prensa de papel. Ele pode sofrer lesões de mãos e não ficar inválido. E as medidas de controle são consideradas de baixos custos.

O alto risco é aquele em que os fatores ambientais, quando não controlados por medidas individuais e por planejamento ambiental, podem provocar grandes alterações na saúde do homem, tais como óbitos, perdas de um membro, da capacidade profissional e outros.

Apesar de todos os acidentes, as escolas do país prepararam até dezembro de 1975, apenas 363 Enfermeiros do Trabalho. CURSO

Atualmente está sendo realizado na Faculdade de Odontologia, na rua São Francisco, o primeiro Curso de Enfermagem do Trabalho em Santa Catarina. O curso foi iniciado dia 29 de setembro passado e se estenderá até o dia 30 do corrente. Ele é patrocinado pelos próprios 15 alunos que pagaram Cr\$ 6.000,00 cada um, e será realizado em regime de 360 horas, com 24 créditos.



Em Canasvieiras o banhista depende em tudo da cidade

Apesar do movimento de milhares de famílias e automóveis em Canasvieiras, durante a temporada de verão, o que transforma o lugar, vazio no inverno, numa pequena e movimentada cidade, nessa praia ainda falta quase tudo: não há postos de gasolina, bancos, cinema, supermercado e posto médico de emergência. E os aluguéis são caros: 10 mil mensais por uma casa.

Há uns cinco anos, tudo o que se vê e ouve falar de Canasvieiras, a 28 quilômetros de Florianópolis, está diretamente relacionado à construção de casas e edifícios. Neste período a cidade triplicou, alternando a oferta de emprego à população masculina da praia, calculada em aproximadamente três mil pessoas incluindo 900 eleitores. Apesar deste crescimento, ainda há muitas deficiências em Canasvieiras. Falta um posto de gasolina, um supermercado, uma agência bancária e um pronto-socorro.

Por dia, são construídos nesta praia que se caracteriza pela inexistência de afogamentos em sua história, tão calmas são suas águas de 40 a 50 metros quadrados em forma de casas e edifícios. Quem diz isso é Vilmo Francisco Costa, proprietário da Formacon, uma casa especializada em material para construção. Conhecido pelos moradores da praia como o Vilmo, filho do Chico Camarão, ele

lembra ainda que "há mais ou menos cinco anos um lote custava até Cr\$ 3 mil e agora só pode ser comprado por Cr\$ 30 mil e até Cr\$ 80 mil".

Esta repentina valorização de Canasvieiras é explicada por Guimar Bittencourt, supervisora do centro de férias Holiday Center (um restaurante e 20 casas para aluguel) recentemente construído no lugar: "Aqui tem conforto e pouca agitação. Não chega a ser Camboriú porque não há uma estrada na beira do mar. Canasvieiras será o futuro bairro de Florianópolis".

Como muitas pessoas, Guimar, que conhece a praia há 30 anos, já mora e trabalha lá. Ela acredita que cada vez mais haverá interesse de algumas pessoas em morar em Canasvieiras, uma praia que ela define de tranquila, pois "nunca houve problema de afogamentos e não há ladrões". Quem concorda com a supervisora do Holiday Center, é João Leon Silvy, dono de um armazém na parte velha da

praia (habitada pelos que moram permanentemente no local), que ele gosta de chamar de "distrito de Canasvieiras".

Segundo o comerciante, mesmo no verão não há acidentes de carro, nem roubos. Ele está satisfeito até mesmo com o deficiente horário dos ônibus que servem Canasvieiras: "O primeiro sai daqui às 5h15min, depois há um às 7h, outro às 13h e outro às 17h, este é o último para Florianópolis". Quem estiver na cidade e quiser retornar à praia deverá pegar no mais tardar o das 22h e chegará em casa até uma hora depois.

FALTA INFRAESTRUTURA. O desenvolvimento de Canasvieiras só trouxe mais problemas. Agora, explica Guimar Bittencourt, está fazendo muita falta uma agência bancária, um supermercado (só há a Mercearia Pau Car, do mesmo dono da Formacon), um pronto-socorro (o hospital mais próximo fica em Cachoeira do Bom Jesus, a quase quatro quilômetros) e um posto de gasolina. Vilmo Francisco da Costa que tem 38 anos e mora em Canasvieiras desde criança, lembra que durante o inverno a praia só é percorrida por cerca de 50 carros, dos próprios moradores, mas no verão, ressalta, "são milhares de veículos". Não se justifica, continua, "não temos

riquecimento das artes plásticas brasileiras, o pintor Martinho de Haro; área de Canto, pelo trabalho participante e conceituado que já alcançou, tenor Aldo Baldin; área de Canto Coral, pelo nobre exemplo modelar de associativismo cultural, que oferece, cultuando o canto Coral, a Associação Coral de Florianópolis; áreas de Música, Canto Coral, Teatro, pela tradição exemplar de 91 anos de existência, difundindo as artes musicais e as artes cênicas, Sociedade Dramático-Musical "Carlos Gomes", de Blumenau.

Melhores nas artes são condecorados

O Conselho Estadual de Cultura vai realizar, às 16 horas da próxima sexta-feira, no Auditório da Aplub (rua dos Ilhéus) uma sessão solene para entrega dos diplomas do título de Personalidade Maior a intelectuais do Estado que se destacaram em suas respectivas áreas de atuação.

Os diplomas serão conferidos às seguintes personalidades: área da Linguagem Literária, pela causa de defesa e preservação da língua vernácula o escritor Nereu Correa; área da Poesia, pelo livro de poesia "Anua", considerado o melhor nas letras catarinenses em 75, c poeta Carlos Ronald; na área da literatura pelo trabalho participante como ficcionista e autor do livro "Singradura",

o escritor Flávio Jose Cardoso; na área de estudos sobre Anita Garibaldi, pelo mérito em assuntos garibaldinos e consequentemente o livro "Anita Garibaldi — perfil de uma heroína", o biógrafo Wolfgang Ludwig Rau; área de Estudos Indigenistas, pela causa da defesa do índio brasileiro, o professor Silvío Coelho dos Santos; na área da Pré-História, pela causa da defesa e preservação dos